



Anais

18 A 20 DE NOVEMBRO DE 2010

REALIZAÇÃO: CURSO DE ODONTOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Luíz de Sousa Santos Júnior
REITOR

Edwar Castelo Branco
VICE-REITOR

Regina Ferraz Mendes
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Antonio dos Santos Rocha Filho
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Simone Sousa Lobão Veras Barros
COORDENADORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
PRESIDENTE DA 10ª JORNADA ACADÊMICA DA UFPI

Josilda Floriano Melo Martins
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E CLÍNICA ODONTOLÓGICA
PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Raimundo Rosendo Prado Júnior
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA
PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Divana Maria Martins Parente Lira
Janaína Cordeiro de Oliveira Castro
José Guilherme Férrer Pompeu
Lucia de Fátima Almeida de Deus Moura
Marcoeli Silva de Moura
Maria de Jesus Costa Cheuk Lau
Marina de Deus Moura de Lima
Otacílio Batista de Sousa Netto

COMISSÃO ACADÊMICA

Ana Livia de Paula Ramos
Brunna Verna Castro Gondinho
Diógenes Aragão Costa
Felipe Rodrigues Deolindo
Francisco Lucas Rufino Santos Passos
Hemyllen Kellen Medeiros Coimbra
Hugo Leonardo Mendes Barros
Jardel Araujo de Oliveira
Jordênia Craveiro Monteiro
Kássio Rafael de Sousa Lima
Lara Maria Ferreira Mendes
Larissa Maria Moura de Araujo Gonçalves Santos
Laynna Marina Santos Lima
Luana Galvão de Sousa
Lucas de Meneses Valente
Lucas Lopes Araújo Sousa
Nayana Regina Fortes Monte Santos
Neusa Barros Dantas Neta
Pedro Diego da Costa Teixeira
Sonnica Marília Tavares da Costa
Tallysia Soares Barbosa Dantas

SUMÁRIO

CURSO DENTÍSTICA	5
TEMAS LIVRES - SALA 1 MANHÃ	12
TEMAS LIVRES - SALA 2 MANHÃ	22
TEMAS LIVRES - SALA 3 MANHÃ	34
TEMAS LIVRES - SALA 4 MANHÃ	45
TEMAS LIVRES – SALA 1 TARDE	58
TEMAS LIVRES – SALA 2 TARDE	69
TEMAS LIVRES – SALA 3 TARDE	81
TEMAS LIVRES – SALA 4 TARDE	93
MESA DEMONSTRATIVA	104
PAINÉIS	106
SIMPÓSIO DE URGÊNCIAS	119

PROGRAMAÇÃO QUINTA FEIRA TARDE – 18.11.10
CURSO DE DENTÍSTICA
Prof. Dr. Márcio Grama Hoeppe
CINE TEATRO DA UFPI

PLANEJAMENTO ESTÉTICO PARA RESTAURAÇÕES DIRETAS DOS DENTES ANTERIORES

Na Odontologia Restauradora, atualmente, o emprego das resinas compostas de forma direta é uma opção viável não apenas por razões estéticas, mas também pelo apego à realização de procedimentos conservadores à estrutura dental, decorrente da adesão aos tecidos dentais mineralizados. No entanto, para a obtenção de resultados favoráveis do tratamento proposto e realizado é necessário seguir um protocolo clínico criterioso, que engloba desde a seleção dos materiais restauradores, a forma correta de empregá-los ... até a orientação ao paciente quanto a execução diária de medidas preventivas essenciais à preservação do tratamento. Isso implica em dizer que todo e qualquer procedimento restaurador somente contribui à restauração estética e funcional dos elementos dentais, longitudinalmente, quando integra ações do *profissional*, a *qualidade do material* e a *prática de medidas preventivas do paciente*. Portanto, tão importante quanto a habilidade em executar, fica evidente que o ato de planejar é uma competência do cirurgião dentista, em todos os níveis, e objetivo central da nossa apresentação. Onde, por meio da apresentação e discussão de casos clínicos, abordaremos: a) os princípios em estética relevantes à realização de restaurações diretas em dentes anteriores; b) as diferentes técnicas para utilização de agentes clareadores o necessário, bem como seus efeitos sobre os tecidos dentais; e c) a necessidade, indicação e função dos retentores intraradiculares na restauração estética de dentes anteriores sem vitalidade pulpar.

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA MANHÃ – 19.11.10
TEMAS LIVRES – SALA 1

Horário	Título	Autores
8:00	Tratamento de mordida cruzada posterior utilizando expansão rápida da maxila – relato de caso	Vinicius Ibiapina Mascarenhas*
8:20	Análise ortodôntica de paciente portador de sífilis congênita: relato de caso na Universidade Federal do Piauí	Mayana Monteiro de Carvalho*
8:40	Etiologia e diagnóstico precoce de impactação de caninos superiores permanentes	Vinicius Ibiapina Mascarenhas*
9:00	Prevalência de formas apicais em dentes anteriores de pacientes atendidos por clínica radiológica	Gislane Nogueira Araújo*
9:20	Manutenção de espaço na dentição mista: relato de caso	Allana Rodrigues César Araújo Luz*
9:40	Reabilitação de dente decíduo com coroa metálica pré-fabricada: relato de caso	Mikaelle Claro Costa Silva*
10:00	Avaliação das condutas dos pediatras de Teresina-PI em relação à saúde bucal	Isadora Mello Vilarinho Soares*
10:20	Negligência nos cuidados à criança: como identificar	Lucas Lopes Araújo Sousa*
10:40	Avaliação da fluorose dentária em crianças que freqüentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil	Mikaelle Claro Costa Silva*
11:00	Alternativa para reconstrução de molar decíduo extensamente destruído por lesão de cárie	Rosemary Delgado Pereira*

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA MANHÃ – 19.11.10
TEMAS LIVRES – SALA 2

Horário	Título	Autores
8:00	Fechamento de Fístula Buco-Sinusal utilizando Enxerto Pediculado do Corpo Adiposo Bucal: relato de caso	Dennis Ilan Amorim Rego
8:20	Abordagem Terapêutica na Disseminação das Infecções Maxilo-faciais	Sannyo Martins Oliveira
8:40	O Risco-benefício da remoção cirúrgica dos terceiros molares	Silas Dione Alves Pinheiro
9:00	Remoção do <i>Smear-Layer</i> : influência da técnica e das substâncias utilizadas	Luma Cunha Figueiredo
9:20	Sistemas Automatizados em Endodontia: uma realidade ou não?	Cyizia N Clara Santos Guedes
9:40	A importância do Localizador Foraminal na determinação da odontometria	Isabella Pires de Moura Vasconcelos
10:00	Reabsorção Dentária interna: relato de caso	Gabriela de Andrade Barros
10:20	Biossegurança no Controle da Contaminação Microbiológica em Equipamentos Odontológicos	Andreza Matos de Araujo
10:40	Aplicações Clínicas da Tomografia Computadorizada Volumétrica do Feixe Cônico em Endodontia	Paulo de Tarso Silva de Macedo
11:00	Protocolo para o Exame Radiográfico de Pacientes Gestantes	Jordenia Craveiro Monteiro
11:20	Análise dos Consultórios odontológicos da cidade de Teresina-Pi em relação as normas de radioproteção	Jordana Katrine Maria Lopes de Andrade

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA MANHÃ – 19.11.10
TEMAS LIVRES – SALA 3

Horário	Título	Autores
8:00	Alterações Estruturais do Esmalte Dentário – Revisão de Literatura	Saul Anderson Carvalho Barros
8:20	Fissuras Lábio-Palatinas: Aspectos Psico-Sociais	Leticia de Sá Evelin
8:40	Processos Proliferativos Não Neoplásicos: Aspectos Clínicos e o Diagnóstico Final	Tháís Torres Barros Dutra
9:00	Dentes Supranumerários: Suas Consequências Clínicas	Francisco Lucas Rufino Santos Passos
9:20	Epúlide Fissurada	Deny Berg Carvalho Sousa
9:40	Carcinogênese Oral Associada ao Papilomavírus Humano (HPV): Uma Revisão de Literatura	Lara Maria Ferreira Mendes
10:00	Alterações Orais em Pacientes Submetidos à Radioterapia	Kelson Jordan Santos de Moraes
10:20	Manifestações Orais Associadas ao Tratamento de Pacientes Oncológicos	Dennys Ilan Amorim Rego
10:40	Fibromatoses Gengivais: A importância dos Aspectos Clínicos na Elaboração do Tratamento	Tháís Torres Barros Dutra
11:00	Implicações Orais da Síndrome de Apert: Revisão de Literatura	Allana Rodrigues César Araújo Luz

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA MANHÃ – 19.11.10
TEMAS LIVRES – SALA 4

Horário	Título	Autores
8:00	Interdisciplinaridade, Acesso e Saúde bucal de Idosos: estudo piloto CSPA	Joyse Lopes de Oliveira
8:20	A importância do diagnóstico situacional para o planejamento do tratamento interdisciplinar	Ilana Freire Sousa
8:40	Eficácia do bochecho de clorexidina prévio às moldagens	Carolina Costa do Nascimento
9:00	Carga imediata em implante dentário – relato de caso clínico e avaliação após quatro anos	Lorena Bastos Lima Verde Nogueira
9:20	Integração ensino-serviço no curso de Odontologia da UFPI	Cacilda Castelo Branco Lima
9:40	Prótese Fixa unitária sobre implante: passo a passo	Lucas Meneses Valente
10:00	Uso de placa interoclusal para o tratamento da apnéia do sono	Luciano Reis de Araujo Carvalho
10:20	Artrocentese da Articulação Têmporo Mandibular – Relato de caso clínico	Samuel de Souza Moares
10:40	Aspectos Gerais sobre o bruxismo	Aldenora Marreiros Melo
11:00	Técnica de confecção indireta de placa miorelaxante para tratamento de bruxismo	Janayla Moreira Abreu
11:20	Excelência em prótese parcial removível - relato de caso clínico	Lara Teixeira Campelo
11:40	Avaliação do uso e condição das próteses bucais em idosos na cidade de Teresina-PI – Estudo piloto	Luana Carmem Lino Gomes

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA TARDE – 19.11.10
TEMAS LIVRES – SALA 1

Horário	Título	Autores
14:00	Frenectomia labial superior na dentição decídua: relato de caso clínico	Francisco Norberto de Moura Neto*
14:20	Terapia pulpar em dente decíduo com pólipos pulpar: relato de caso	Ítalo :Frota Araújo
14:40	Avaliação clínica e radiográfica de intervenções pulpares realizadas com pasta CTZ na clínica odontológica infantil da UFPI	Clyzia N. Clara Santos Guedes
15:00	Protocolo adotado na clínica infantil da UFPI para o tratamento de crianças portadoras de cárie precoce de infância	Paulo de Tarso Silva de Macedo
15:20	Fratura coronorradicular de dentes decíduos: relatos de casos	Heylane de Oliveira Amaral
15:40	Alternativa de tratamento para crianças que sofreram avulsão de dente permanente: relato de caso	Neusa Barros Dantas Neta
16:00	Manifestações orais da quimioterapia em crianças de um centro de tratamento oncológico de Teresina	Ivna Albano Lopes
16:20	Diagnóstico e medidas terapêuticas para dentes natais e neonatais	Joyce de Oliveira Lopes Monteiro
16:40	Perfil das Gestantes atendidas no Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB)	Najara Raquel Paz Rodrigues
17:00	Doença periodontal associada à diabetes mellitus tipo I: relato de caso	Caroline de Araújo Coelho

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA TARDE – 19.11.10
TEMAS LIVRES – SALA 2

Horário	Título	Autores
14:00	Curso de Odontologia da UFPI: 50 Anos de Interação com a Educação e Saúde no Piauí.	Luciano Torres da Silva
14:20	Importância da amamentação natural no desenvolvimento do sistema estomatognático no paciente com fissura labiopalatina	Lauhelia Mauriz Marques
14:40	Manejo do Sorriso Gengival: Relato de Caso Clínico	Jardel Araújo de Oliveira
15:00	A inter-relação da doença periodontal à infecção por citomegalovírus humano.	Danila Lorena Nunes dos Santos
15:20	A doença periodontal como mecanismo de indução ao parto prematuro e nascimento de crianças abaixo do peso.	Gabriela de Andrade Barros
15:40	Associação entre doença periodontal e Diabetes.	Luana Galvão de Sousa
16:00	Associação de técnicas mucogengivais para tratamento de recessão radicular: relato de caso clínico.	Kássio Rafael de Sousa Lima
16:20	Tratamento Periodontal em Idosos.	Laelia Macêdo Carvalhedo
16:40	Relação entre estresse e doença periodontal	Rafael José Pio B. Teixeira
17:00	Avaliação da correlação do grau de saúde periodontal de gestantes com nascimento de bebês prematuros e/ou de baixo peso ao nascer.	Laís Aires Lima Vilarinho
17:20	Adequação bucal em pacientes submetidos a tratamentos oncológicos	Carlos Henrique de Carvalho e Sousa

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA TARDE – 19.11.10
TEMAS LIVRES – SALA 3

Horário	Título	Autores
14:00	Atuação do Cirurgião-Dentista em Unidades de Terapia Intensiva.	Lucas Lopes Araújo Sousa
14:20	Associação entre o Estado de Saúde Bucal e Fatores Socioeconômicos de Deficientes Visuais da Associação dos Cegos do Piauí.	Rafaela dos Santos Lima
14:40	Avaliação Fúngica em Jalecos de Alunos e Profissionais da Clínica Cirúrgica Odontológica de uma Faculdade da Zona Leste de Teresina-PI.	Benício Barros Brandão
15:00	Acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde pelos acadêmicos do curso de odontologia da UFPI	Jordênia Craveiro Monteiro
15:20	Avaliação da Condição Bucal e de Necessidade de Tratamento, de Crianças de 3 a 5 Anos de Idade, em uma Escola da Rede Pública Municipal de Teresina-PI.	Jardel Araújo de Oliveira
15:40	Fibroma em Lábio Inferior- Relato de Caso	Lara Maria Ferreira Mendes
16:00	Dente Supranumerário - Relato de Caso Clínico	Larissa Alessandra da Costa Camapum
16:20	Lesões Cervicais Não-Cariosas: Etiologia e Opções de Tratamento Restaurador	Raphael Lima Bemvindo
16:40	Clareamento Dental – Revisão da Literatura	Larissa Alessandra da Costa Camapum
17:00	Razões de Substituição de Restaurações Dentárias Diretas em Adultos.	Zoraia Ibiapina Tapety
17:20	Longevidade das Restaurações Dentárias Diretas em Adultos.	Zoraia Ibiapina Tapety

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA TARDE – 19.11.10
TEMAS LIVRES – SALA 4

Horário	Título	Autores
14:00	Restauração de dentes tratados endodonticamente	Leticia Moreno Correia Gomes*
14:20	Planejamento reverso em reabilitações com prótese sobre implantes	Silas Dione Alves Pinheiro*
14:40	Facetas cerâmicas – relato de caso clínico	Raphaella Rodrigues dos Santos Barbosa*
15:00	Próteses fixas temporárias para o clínico	Sonnia Marília Tavares da Costa*
15:20	A importância da utilização de coroas provisórias na reabilitação oral e psicológica do paciente	Alana de Alencar Bezerra*
15:40	Guia para restabelecimento de curva oclusal	Dennise Joyce Liar Bandeira*
16:00	Reabilitação Oral com porcelana pura	Pedro Diego da Costa Teixeira*
16:20	Prótese Adesiva direta reforçada com pino de fibra de vidro – relato de caso clínico	Lucas Lopes Araujo Sousa*
16:40	Reabilitação Estética e Funcional de Dente Anterior com Fratura Coronária – Relato de Caso.	Joseany Barbosa Laurentino*
17:00	A importância do plano de tratamento em reabilitação oral	Kássio Rafael de Sousa Lima*

PROGRAMAÇÃO SÁBADO – 20.11.10
PAINÉIS – PÁTIO EXTERNO BLOCO SG 10

MESA DEMONSTRATIVA – horário de apresentação de 8:00 as 12:00

Estudo das relações dentárias e análise oclusal
Apresentador: Laynna Marina Santos Lima

PAINÉIS – horário das apresentações de 8:00 às 12:00

Painel 01: Avaliação da associação entre o grau de saúde periodontal de gestantes como nascimento de bebês prematuros e/com baixo peso
Apresentadora: Lais Aires Lima Vilarinho

Painel 02: Agenesia de incisivo inferior decíduo: relato de caso
Apresentador: Zacarias Soares de Brito Neto

Painel 03: Saúde Bucal de crianças que freqüentaram um programa odontológico de atenção materno infantil
Apresentadora: Cacilda Castelo Branco Lima

Painel 04: O “mapa inteligente” como instrumento de planejamento odontológico na ESF
Apresentadora: Ilana Freire Sousa

Painel 05: Integração Ensino-Serviço na saúde bucal coletiva
Apresentadora: Jessyca Leal Moura Fé

Painel 06: Dentística Associada a Prótese Removível
Apresentadora: Anna Lívia Paula Ramos

Painel 07: Prevalência de bruxismo e sensibilidade dentinária cervical em alunos da Universidade Federal do Piauí
Apresentadora: Joseany Barbosa Laurentino

Painel 08: Pesquisa baseada na prática para identificação das causas dos fracassos das restaurações dentais
Apresentador: Caio Filipe Santos Silva

Painel 09: Análise comparativa da longevidade das restaurações de amalgama e resina composta segundo a natureza do estudo
Apresentador: Hugo Leonardo Mendes Barros

Painel 10: Fluorose dentária em crianças que freqüentaram um programa odontológico de atenção materno infantil
Apresentadora: Mayana Monteiro de Carvalho

Painel 11: Efeitos do Tabagismo sobre a prevalência e a gravidade da doença periodontal em pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade Federal do Piauí.
Apresentador: Marcondes Ramos do Vale

Temas Livres
Sala 1 – Manhã
19.11.10

TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UTILIZANDO EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA – RELATO DE CASO

Vinícius Ibiapina MASCARENHAS*
Laís Aires Lima VILARINHO
Wagner Leal de MOURA
Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA
,Marina de Deus Moura de LIMA

Mordida cruzada posterior (MCP) é uma relação anormal, vestibular ou lingual, de um ou mais dentes posteriores superiores, com um ou mais dentes posteriores inferiores, quando os arcos dentários estão em oclusão, podendo ser uni ou bilateral. A literatura científica aponta que a mordida cruzada posterior deve ser corrigida precocemente com o objetivo de permitir o crescimento harmônico dos ossos maxilares, evitando desenvolvimento de assimetrias e desvios oclusais. O tratamento da MCP pode ser realizado por meio de movimentações dentárias ou de expansão rápida da maxila, dependendo de presença ou não de atresia maxilar. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente, gênero masculino, 6 anos de idade, freqüentador da Clínica Infantil da UFPI, ceod=0, que possuía mordida cruzada posterior esquelética com desvio funcional da mandíbula. O planejamento ortodôntico envolveu a realização de expansão rápida da maxila, utilizando-se o disjuntor de Haas com 2 ativações/dia durante 2 semanas. Após esse período, observou-se correção da mordida cruzada posterior, concluindo-se que a expansão rápida da maxila é opção eficiente para o tratamento de constrições maxilares e mordidas cruzadas posteriores em pacientes na dentição decídua.

Descritores: Oclusão, Técnica de Expansão Palatina, Odontopediatria.

ANALISE ORTODONTICA DE PACIENTE PORTADOR DE SIFILIS CONGENITA: RELATO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Mayana Monteiro de CARVALHO

Mikaelle Claro Costa SILVA

Alexandre Henrique de Melo SIMPLICIO

A sífilis congênita é uma infecção causada pela disseminação hematogênica do *Treponema pallidum* da gestante infectada para o seu concepto. Ocorre em consequência da sífilis adquirida não tratada em gestantes e permanece como importante problema de saúde pública, indicando falhas no acompanhamento pré-natal. Nos últimos 10 anos vem ocorrendo um aumento do número de casos de sífilis gestacional e congênita no país. Este aumento também ocorreu em outros países desenvolvidos, desencadeando uma reação dos órgãos de saúde pública e dos meios acadêmicos, que com diversas pesquisas identificaram e chamaram a atenção para o problema. Este trabalho tem por objetivo apresentar alternativas para a resolução de um caso clínico e a seguir discutir a importância de conhecimentos básicos para diagnóstico na clínica de ortodontia e a importância do tratamento multidisciplinar. Foram realizadas revisões de literatura e relato de um caso de sífilis congênita, onde o paciente H.C.S.S de 10(dez) anos de idade, nascido na zona Sul de Teresina-PI, masculino, branco, atendido pela clínica infantil da Universidade Federal do Piauí, apresentou os sinais clínicos indicativos de sífilis congênita. Para tanto foram solicitados exames radiográficos bem como modelos de estudo e fotografias que associados ao exame clínico intra e extra-oral estabeleceram um perfil clínico de diagnóstico.

Descritores:

ETIOLOGIA E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA IMPACTAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES PERMANENTES

Vinícius Ibiapina MASCARENHAS *

Laís Aires Lima VILARINHO

Wagner Leal de MOURA

Marcoeli Silva de MOURA

Alexandre Henrique de Melo SIMPLICIO

Os caninos permanentes superiores desempenham um papel fundamental no funcionamento do sistema mastigatório, proporcionando ainda uma estética harmoniosa do sorriso. Devido sua importância, os caninos superiores merecem uma atenção especial no que se refere a sua ausência no arco dentário. De acordo com a literatura odontológica, os caninos superiores são os dentes que apresentam os maiores índices de impactação (2% da população), excetuando-se os terceiros molares, sendo essa impactação frequentemente associada a diversas patologias como, formação cística, reabsorção de dentes adjacentes, estabelecimento de má oclusões além do prejuízo estético promovido por um deficiente suporte labial. O conhecimento da cronologia de erupção, das possíveis causas de retenção e a análise dos sinais clínicos e radiográficos de impactação dos caninos permanentes superiores é imprescindível para um correto diagnóstico precoce, o estabelecimento de intervenções adequadas e conseqüente prevenção no surgimento de processos patológicos e prejuízos mecânicos e estéticos. Assim, o presente trabalho objetiva orientar acadêmicos e cirurgiões-dentistas quanto à importância dos caninos permanentes superiores no arco dentário, bem como o conhecimento sobre etiologia e diagnóstico precoce de impactações desses dentes diante da alta prevalência já relatada por muitos autores.

Descritores: Dente Impactado, Dente Canino, Diagnóstico Precoce.

PREVALÊNCIA DE FORMAS APICAIS DE DENTES ANTERIORES EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA RADIOLÓGICA DE TERESINA-PI

Gislanne Nogueira ARAÚJO

Wagner Leal de MOURA

Adeneusa Coelho ANDRADE

Deny Berg Carvalho SOUSA

Esther Gregório OLIVEIRA

Ainda não se chegou a um consenso sobre a etiologia da reabsorção radicular. Sabe-se, porém, que os incisivos são considerados os dentes mais suscetíveis a reabsorções, por possuírem apenas uma raiz com formato geralmente cônico e afilado, o que possibilita maior concentração da força aplicada durante a movimentação dentária induzida. Este trabalho tem o objetivo de avaliar radiograficamente a prevalência dos formatos radiculares de dentes anteriores em pacientes que procuram atendimento em uma clínica radiológica privada de Teresina-PI, determinando e quantificando os tipos de formato radicular, levando-se em consideração o dente avaliado e correlacionar os resultados com o gênero. Para isso foram analisadas radiografias periapicais de dentes anteriores realizadas no período entre Janeiro e Setembro de 2010 em uma clínica particular de radiologia de Teresina (PI), totalizando o número de 3.471 radiografias. As raízes foram classificadas quanto à forma em retangulares, romboidais, triangulares, dilaceradas e com forma de pipeta. Utilizou-se o teste não paramétrico do χ^2 (qui-quadrado) para examinar associação entre o formato da raiz por elemento e o gênero, considerando-se haver associação quando $p < 0,05$. Após análise dos resultados concluiu-se haver uma maior prevalência de formatos apicais romboidais e associação entre as formas radiculares e o gênero.

Descritores: reabsorção apical, ortodontia, morfologia radicular.

MANUTENÇÃO DE ESPAÇO NA DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO

Allana Rodrigues César Araújo LUZ *

Jéssyca Leal Moura FÉ

Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Wagner Leal de MOURA

Marina de Deus Moura de LIMA

A manutenção dos dentes decíduos no arco até o período normal de esfoliação é de grande importância nos aspectos estético e funcional, no desenvolvimento dos maxilares, além de manterem os dentes antagonistas e adjacentes no plano oclusal. Entretanto, em alguns casos, o dente decíduo encontra-se comprometido de tal forma que inviabiliza a execução de tratamento conservador, optando-se pela exodontia. Entre as principais consequências da perda precoce de dentes decíduos posteriores estão a migração dos dentes adjacentes, diminuição do perímetro do arco e extrusão do antagonista. Dessa forma, é de extrema importância a instalação de mantenedor de espaço para evitar o desenvolvimento de transtornos oclusais. Este trabalho tem por objetivo apresentar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, sete anos de idade, freqüentador da Clínica Infantil da Universidade Federal do Piauí, que apresentou o primeiro molar inferior esquerdo com lesão periapical envolvendo o folículo do dente permanente. Optou-se pela exodontia do dente e instalação de mantenedor de espaço do tipo arco-lingual. O paciente será acompanhado a cada semestre para acompanhamento do mantenedor de espaço, o qual será removido após a erupção do dente permanente. O odontopediatra ou clínico geral que atende crianças deve estar preparado para a confecção e instalação de mantenedores de espaço em casos de perda precoce de dentes decíduos.

Descritores: mantenedor de espaço, perda dentária precoce, arco-lingual

REABILITAÇÃO DE DENTE DECÍDUO COM COROA METÁLICA PRÉ-FABRICADA: RELATO DE CASO

Mikaelle Claro Costa SILVA*
Mayana Monteiro de CARVALHO
Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA
Marcoeli Silva de MOURA
Marina de Deus Moura de LIMA

A perda da estrutura dentária por extensas lesões de cárie é um desafio na Odontopediatria. O profissional deve restabelecer a forma e função utilizando procedimentos simples, de curto tempo clínico e com longa durabilidade. As coroas de aço inoxidável têm sido muito usadas nos últimos anos, por que são restaurações adequadas para dentes decíduos que apresentam superfícies dentárias extensamente destruída por processo carioso, além de proporcionar ao dente muitos anos em função com a preservação: do espaço da dentadura decídua, da morfologia dentária com uma oclusão adequada e ainda, da saúde gengival. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico onde se utilizou uma coroa metálica pré-fabricada para reabilitação de molar decíduo na paciente A.K.R.F de 5 anos de idade, nascida na zona Sul de Teresina-PI, feminino, parda, atendida pela clínica infantil da Universidade Federal do Piauí. Os procedimentos clínicos realizados foram a adequação do meio bucal, tratamento endodôntico, preparo do remanescente dentário e cimentação de coroa metálica.. Clinicamente foram observados resultados clínicos satisfatórios. A técnica utilizada restabeleceu a função do elemento dentário destruído pela lesão de cárie com a utilização de técnica com alto índice de sucesso.

Descritores: Odontopediatria, coroa metálica, dente decíduo.

AVALIAÇÃO DAS CONDUTAS DOS PEDIATRAS DE TERESINA-PI EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL

Isadora MeloVilarinho SOARES *

Allyne Moreira Reis SILVA

Lucia de Fatima Almeida de Deus MOURA

Marina de Deus Moura de LIMA

Marcoeli Silva de MOURA

O pediatra é o primeiro profissional da saúde a se relacionar com a criança e sua família, sendo então, aquele que tem a confiança e receptividade dos pais em suas orientações. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio mostrou que 80% das crianças de 0 a 4 anos nunca visitaram o dentista. Diante disso, o então trabalho teve por objetivo avaliar as condutas dos pediatras de Teresina - PI em relação à saúde bucal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI antes de sua execução. Quarenta e quatro pediatras foram visitados e a eles foi entregue questionário com 16 perguntas e o TCLE. Os pediatras pesquisados são em 63,6% do gênero feminino, e 52,2% têm 20 anos ou mais de exercício na área. 68,2% classificaram como "bom" o grau de conhecimento em saúde bucal. 95,4% examinam a boca do bebê durante a consulta e 91% indicam a limpeza; destes, 70% indicam a limpeza com água filtrada e gaze ou fralda. Quanto à indicação de dentifício fluoretado, 66% o indicam, com 38% indicando desde erupção dos primeiros dentes. 93,2% indicam a consulta ao dentista, e 61% aconselham que seja em idade menor ou igual a um ano. 75% fazem recomendação quanto à amamentação noturna, sendo 100% desta, a proibição ou, quando existente, a limpeza da cavidade bucal após a mamada. 11,4% associam o irrompimento dos dentes decíduos com manifestações sistêmicas e 77,3% contra-indicam o uso de chupetas. Concluiu-se que os pediatras de Teresina - PI apresentam atitudes positivas em relação à saúde bucal, mas precisam aprimorar o saber acerca da importância dos fluoretos e o seu mecanismo de ação na cavidade bucal.

Descritores: Saúde bucal, Pediatria, Fluoretos

NEGLIGÊNCIA NOS CUIDADOS À CRIANÇA: COMO IDENTIFICAR?

Lucas Lopes Araújo SOUSA*
Isabella Floriano Nunes MARTINS
Marina de Deus Moura de LIMA
Evilásio de SOUSA JÚNIOR
Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

A violência se constitui atualmente um em dos mais graves problemas de saúde pública. Esse fenômeno se observa no Brasil e em diversos outros países. O abuso infantil é um sério problema social que abrange aspectos socioeconômicos, culturais e étnicos. Estudos revelam que incidência da violência contra crianças está aumentando em âmbito mundial tanto em países desenvolvidos como nas regiões economicamente mais fracas. O cirurgião dentista, como profissional de saúde, assume papel preponderante na identificação de violência contra a criança, pois cerca de 50 a 70% das lesões decorrentes de maus tratos envolvem a região orofacial. Entretanto fato agravante é que, poucos cirurgiões dentistas sabem identificar corretamente pacientes enquadrados como vítimas de maus tratos, abusos, negligências e como agir diante de destas situações. Vale ressaltar que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Código Penal Brasileiro consideram em sua legislação como dever do profissional de saúde notificar os casos de maus tratos contra a criança sendo passível de punição o profissional que deixar de fazê-lo. Para que se possa caminhar na direção da prevenção dos maus-tratos cometidos contra crianças e adolescentes, um dos aspectos importantes é compreender como essa temática vem sendo explicada no campo da saúde, especialmente na área de saúde infantil. Ainda precisam ser promovidos estudos para que tenhamos mais dados ancorados na realidade empírica do Brasil. Em geral, os indicadores utilizados na discussão sobre as explicações dos maus-tratos infantis são construídos em ambientes sócio-culturais bem distintos da realidade brasileira. Desta forma, o objetivo de nosso trabalho é orientar as condutas adequadas para a identificação de maus tratos, em especial maus tratos resultantes de negligência dos cuidados à criança pelos pais, ressaltando o dever que o cirurgião dentista possui na notificação de casos de violência contra a criança e como agir diante destas situações.

Descritores: Negligência, Maus tratos infantis, cirurgião dentista.

AVALIAÇÃO DA FLUOROSE DENTÁRIA EM CRIANÇAS QUE FREQUËNTARAM UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL

Mikaelle Claro Costa SILVA*
Mayana Monteiro de CARVALHO
Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA
Marcoeli Silva de MOURA

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de fluorose dentária em crianças que freqüentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil, no qual pais e responsáveis são orientados desde o irrompimento dos primeiros dentes a utilização racional de dentifrícios fluoretados. Foram avaliadas 256 crianças que nasceram e sempre residiram em Teresina-PI, divididas em iguais proporções em dois grupos. O grupo experimental foi formado por crianças que frequentaram por no mínimo cinco consultas o Programa Preventivo pra Gestantes e Bebês (PPGB). O grupo controle foi composto por crianças com características sócio-demográficas semelhantes às do grupo experimental e que não haviam freqüentado o PPGB. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aos responsáveis e exame clínico da cavidade bucal. O exame foi realizado na Clínica Infantil da UFPI, por duas examinadoras previamente treinadas e calibradas (índice kappa > 0,80). Foi utilizado teste qui-Quadrado, com nível de significância de 5%, e teste ANOVA. A fluorose dentária foi determinada utilizando-se Índice Thylstrup-Ferjeskov (TF). Os resultados encontrados demonstraram baixa condição socioeconômica dos grupos em estudo. As crianças atendidas no PPGB apresentam prevalência significativamente menor ($p < 0,05$) de fluorose dentária (42,97%), que aquelas que não o fizeram (60,16%). Pode-se concluir que crianças cujos pais foram orientados quanto ao uso racional de fluoretos em um programa de atenção odontológica materno-infantil apresentaram menor prevalência e severidade de fluorose dentária.

Descritores: Fluorose Dentária. Fluoretos. Promoção da Saúde

ALTERNATIVA PARA RECONSTRUÇÃO DE MOLAR DECÍDUO EXTENSAMENTE DESTRUÍDO POR LESÃO DE CÁRIE

Rosemary Delgado PEREIRA *

Priscila Ferreira TORRES

Marina de Deus Moura de LIMA

Lucia de Fatima Almeida de Deus MOURA

Marcoeli Silva de MOURA

O principal objetivo da Odontopediatria é a manutenção dos dentes decíduos na arcada até o período de sua esfoliação. Porém, a evolução do processo cariioso pode levar a perda precoce desses dentes. Desta forma, o diagnóstico correto e a tentativa de manutenção do dente decíduo no arco dentário são fatores de extrema importância, levando-se em consideração a idade do paciente e estágio de desenvolvimento do dente sucessor permanente. O segundo molar decíduo apresenta um relevante papel como guia de erupção para o primeiro molar permanente, fato que torna essencial sua manutenção no arco dentário em condições anátomo-funcionais, principalmente, até a completa erupção do primeiro molar permanente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de um paciente de 4 anos de idade frequentador da clínica infantil da Universidade Federal do Piauí que apresentava o dente 85 com a coroa totalmente destruída e presença de fístula. Radiograficamente, evidenciou-se envolvimento pulpar com lesão de furca desse dente, porém sem atingir o folículo do germe do dente permanente. O planejamento do caso envolveu a pulpectomia com a pasta CTZ e utilização de banda ortodôntica, com o objetivo de restabelecer todas as paredes circundantes. Após adaptação da banda, o dente foi restaurado com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade e a banda permaneceu cimentada à estrutura dentária remanescente. Essa opção de tratamento permitiu a manutenção do dente decíduo na arcada, possibilitando o reestabelecimento da função mastigatória e guia para erupção do dente 46.

Descritores: cárie dentária, terapia pulpar, destruição coronária.

Temas Livres
Sala 2 – Manhã
19.11.10

FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCOSSINUSAL UTILIZANDO ENXERTO PEDICULADO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL: RELATO DE CASO

Dennys Ilan Amorim RÊGO *

Maria Cândida Almeida LOPES

Marcia Socorro da Costa BORBA

Sergio Antonio Pereira FREITAS

Sanmyo Martins OLIVEIRA

As fístulas buco-sinusais são resultado de patologias, trauma ou cirurgias menores, porém a causa mais comum é a extração dos molares superiores devido à proximidade anatômica entre as raízes com o seio maxilar. Quando ocorre uma falha no fechamento primário dessas fistulas durante as primeiras três semanas pode ser indicada uma reparação secundária, sendo necessário o uso de alguma técnica cirúrgica para seu fechamento. O uso do corpo adiposo bucal (CAB) como enxerto pediculado tem conquistado seu espaço na área da cirurgia buco-maxilo-facial por ser um procedimento cirúrgico rápido, relativamente simples e com alto índice de sucesso. O presente trabalho tem a intenção de relatar um caso clínico de fechamento secundário de fistula buco-sinusal com o uso de corpo adiposo bucal como enxerto pediculado. Paciente sexo masculino compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Getúlio Vargas com persistência de orifício não cicatrizado e passagem de alimento e água para a cavidade nasal desde a extração de um dente superior realizada por prático. Optou-se pelo fechamento com corpo adiposo bucal. No pós-operatório de 2 meses o paciente relatou que não apresentou qualquer sintomatologia, sendo que a mucosa encontrava-se bem posicionada sobre a área, totalmente cicatrizada. Conclui-se que o uso do corpo adiposo bucal no fechamento de fistulas buco-sinusais é um método cirúrgico relativamente simples, com alto grau de sucesso e com pós-operatório confortável para o paciente.

Descritores: Fístula bucoantral, cirurgia, reabilitação.

ABORDAGEM TERAPEUTICA NA DISSEMINAÇÃO DAS INFECÇÕES MAXILO-FACIAIS

Sanmyo Martins OLIVEIRA*

Maria Candida de Almeida LOPES

Márcia Socorro da Costa BORBA

Na atualidade, o controle da dor em qualquer área de saúde, inclusive a odontologia, teve um grande avanço e constitui um aspecto praticamente esclarecido pela ciência. Entretanto, a infecção ainda constitui um problema a ser dominado por todas as áreas médicas e uma real preocupação para todos os profissionais envolvidos no seu controle. As infecções maxilo-faciais são condições clínicas graves de ocorrência relativamente comum, caracterizada pela rápida disseminação do processo infeccioso aos tecidos adjacentes e espaços fasciais da região de cabeça e pescoço, podendo resultar em complicações diversas, desde bem localizadas de baixa intensidade que exigem apenas tratamento mínimo, a infecções graves que possam causar óbito. Sua causa geralmente é odontogênica, resultante da infecção periapical e doença periodontal ou de outras causas como lacerações, fraturas e após cirurgias. O presente trabalho tem por objetivo ressaltar a importância do conhecimento sobre as infecções bucais e maxilo-faciais para um correto diagnóstico e tratamento através de análise das causas, dos aspectos imaginológicos, manifestações clínicas e das modalidades terapêuticas. Fatores que incluem a demora na procura do atendimento especializado, antibioticoterapia inicial inadequada, condições sistêmicas imunossupressoras e virulência do microorganismo podem contribuir para a rápida disseminação do processo infeccioso.

Descritores: drenagem; infecção; antibioticoterapia

O RISCO BENEFÍCIO DA REMOÇÃO CIRURGICA DOS TERCEIROS MOLARES

Silas Dione Alves PINHEIRO*

Walter Leal de MOURA

And'onny Maria de Oliveira MONTEIRO

A literatura mostra que exodontia profilática dos terceiros molares pode evitar certas lesões, como cistos e tumores odontogênicos, dor miofascial, pericoronarite, apinhamento dentário etc, comumente associadas à dor, edema, infecção, trismo e dificuldade de higiene oral. Contudo, nem sempre tais eventos ocorrem e, assim, devemos avaliar a necessidade e oportunidade do procedimento cirúrgico e assim evitar em alguns casos a exposição do paciente aos riscos do procedimento cirúrgico. OBJETIVOS: As informações apresentadas neste trabalho são um recurso para a otimização da exodontia dos terceiros molares, sobretudo, objetivando explanar dados da literatura relacionados a estes dentes e ao procedimento cirúrgico, apontando a necessidade dos cuidados e sopesando as informações para a tomada de decisão por meio do binômio risco-benefício. DESCRIÇÃO CRONOLÓGICA: De acordo com a literatura revisada, é antiga a dicotomia entre os estudiosos quanto à remoção profilática destes dentes, devido às potenciais lesões que eles podem desenvolver. Porém, os estudos epidemiológicos têm mostrado que essas lesões relacionadas às retenções de terceiros molares não são comuns. Também há os possíveis riscos da remoção cirúrgica, traduzidos em alta morbidade conhecidos até os dias de hoje. CONCLUSÕES: Desta forma, é indispensável ao cirurgião determinar precisamente a real necessidade da cirurgia e apurar no pré-operatório todas as informações necessárias para um planejamento cirúrgico mais seguro.

Descritores: Terceiro molar, cirurgia ambulatorial, efeitos adversos.

REMOÇÃO DO SMEAR LAYER: INFLUÊNCIA DA TÉCNICA E SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS

Luma Cunha FIGUEIREDO*

Luana Galvão de SOUSA

Claudio Enrique Urra YAÑEZ

Josilda Floriano Melo MARTINS

O sucesso da terapia endodôntica depende da sanificação, modelagem e da obturação tridimensional do sistema endodôntico. A instrumentação do canal produz *smear layer* também denominada lama endodôntica, magma dentinário ou camada residual, independentemente do tipo de instrumento e da técnica de instrumentação. A deposição da *smear layer* nas paredes do canal radicular reduz a permeabilidade dentinária e conseqüentemente, diminui ou até impede a difusão das substâncias irrigantes utilizadas durante o preparo do canal, da medicação intracanal e do material obturador para o interior dos túbulos dentinários. Existe um debate atual em relação a seqüência ideal, o volume, duração da irrigação, concentração dos irrigantes e a técnica de irrigação final para a limpeza do canal radicular. Várias substâncias já foram propostas para a remoção da *smear layer* assim como a associação de substâncias química e os recursos físicos representados pelo laser. O objetivo deste trabalho é apresentar diferentes técnicas de irrigação final do canal e as substâncias que têm sido propostas para a remoção da *smear layer*.

Descritores: Smear layer, obturação, endodontia.

SISTEMAS AUTOMATIZADOS EM ENDODONTIA: UMA REALIDADE OU NÃO?

Clyzia N Clara Santos GUEDES*

Carmen Milena Rodrigues Siqueira CARVALHO

Na atualidade, a utilização de sistemas automatizados em endodontia faz prática da clínica diária. Os sistemas oscilatórios e rotatórios vem sendo simplificados, para tornarem-se instrumentos, rotineiramente, utilizados. Há uma necessidade de treinamento prévio para uso destes sistemas, para que as suas vantagens como: diminuição do estresse operatório e de acidentes operatórios sejam minimizadas. Os oscilatórios tem sido bastante difundidos pela fácil aquisição e com isso tornaram-se uma escolha entre os profissionais que trabalham principalmente em atendimentos no sistema público de saúde, em que as limas rotatórias tem maior dificuldade de se estabelecer. Muitas são as vantagens da utilização de uma endodontia mecanizada. Este trabalho visa relatar a importância desses sistemas, mostrando a sua prática na clínica endodôntica.

A IMPORTÂNCIA DO LOCALIZADOR FORAMINAL NA DETERMINAÇÃO DO COMPRIMENTO REAL DE TRABALHO

Isabela Pires M VASCONCELOS *

Josilda Floriano Melo MARTINS

Clyzia N Clara Santos GUEDES

Jessa Iashmin A G MACHADO

Leticia Moreno Correia GOMES

A obtenção do comprimento de trabalho é uma das etapas mais importantes do tratamento endodôntico, por permitir identificar as referências para estabelecimento do limite apical de instrumentação e contribuir para o sucesso do tratamento endodôntico. Na prática clínica o exame radiográfico é utilizado para realização da odontometria, entretanto, esse método possui limitações, resultante de fatores como: distorções, sobreposição de estruturas, erros técnicos ou na projeção e variações anatômicas. O uso do localizador foraminal vem ganhando espaço já que esses aparelhos possuem uma grande precisão. O objetivo do presente trabalho é apresentar por meio de uma revisão de literatura dos últimos cinco anos as vantagens e eficácia do método eletrônico. Considerando a importância de um correto limite apical, o método eletrônico revelou ser uma maneira adequada e confiável na determinação da odontometria.

Descritores: Endodontia, odontometria, localizador foraminal

REABSORÇÃO DENTÁRIA INTERNA: RELATO DE CASO

Gabriela Andrade BARROS*

Ígor MASCARENHAS

Marília Ferreira MACÊDO

Antonio Arthur Viana Lopes ARAÚJO

Josilda Floriano Melo MARTINS

A reabsorção dentária interna representa um processo inflamatório pulpar crônico sem que haja a necrose da polpa. Essa pulpopatia caracteriza-se pelo processo de reabsorção das paredes da cavidade pulpar, envolvendo a participação de células clásticas adjacentes ao tecido dentinário, iniciando, assim, a reabsorção das paredes dentinárias internas. As reabsorções internas são geralmente assintomáticas e quase sempre diagnosticadas por exames radiográficos de rotina tendo a pulpectomia como tratamento. O presente trabalho visa a apresentação de um caso clínico de reabsorção dentária interna, relatando os procedimentos clínicos adotados no tratamento dessa pulpopatia. Paciente do gênero feminino procurou a clínica odontológica da UFPI, buscando trocar a prótese fixa do dente 11, quando ao exame radiográfico da região anterior superior foi constatada reabsorção interna localizada no terço cervical radicular do elemento 21. Foi realizada a completa remoção do tecido pulpar, preenchimento do canal radicular com pasta de hidróxido de cálcio e posterior obturação do canal com guta-percha. O prognóstico do tratamento da reabsorção dentária interna é excelente, principalmente quando diagnosticado precocemente.

Descritores: Reabsorção Dentária

BIOSEGURANÇA NO CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM EQUIPAMENTOS RADIOGRÁFICOS

Andrezza Matos de ARAUJO *

Paulo Vasconcelos de CARVALHO

Anna Livia de Paula RAMOS

Talyta de H Leite da C RIBEIRO

Aldenora Marreiros MELO

Existe uma necessidade primordial em se estabelecer critérios e métodos de biossegurança destinados ao ambiente odontológico. Os problemas pertinentes ao controle de infecção cruzada na radiologia odontológica associam-se diretamente à técnica e ao processamento radiográfico dos filmes intra e extrabucais. Medidas efetivas de controle de infecção são conseqüentemente exigidas em radiografias odontológicas mesmo que a maioria dos exames seja considerada não invasiva, por não envolverem cortes da mucosa ou da pele, ou procedimentos predispostos à não exposição, por não envolverem cortes da mucosa ou da pele do paciente. Portanto, deve ser realizada com o intuito de evitar a contaminação do parêntese de raios x, do profissional e do paciente. Uma vez o profissional trazendo consigo microorganismos, ocorrerá a contaminação de todas as superfícies por ele manipuladas. Através da revisão de literatura este trabalho, tem por objetivo sugerir aos cirurgiões-dentistas clínicos gerais, acadêmicos e radiologistas os procedimentos técnicos que podem ser utilizados e aplicados nos diversos métodos radiográficos existentes, tornando desta forma, mais seguro o exame radiográfico odontológico. Destaca-se que medidas inadequadas para o controle da infecção podem colocar outros pacientes sob risco de infecções transmitidas direta ou indiretamente e que todos os profissionais da área de saúde têm o dever de não prejudicar seus pacientes.

Descritores: Biossegurança, Radiologia

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA VOLUMÉTRICA DO FEIXE CÔNICO EM ENDODONTIA

Paulo de Tarso Silva MACEDO *

LL ARAÚJO

Sérgio AP FREITAS

Sara Jane A BARROS

Paulo Vasconcelos de CARVALHO

A Tomografia Computadorizada (TC) é um método de diagnóstico por imagem amplamente utilizado na área médica por oferecer imagens de alta qualidade, com grande riqueza de detalhes, por meio planos de corte do corpo humano; esta técnica registra de maneira clara objetos localizados dentro de um determinado plano e permite a observação da região selecionada com pouca ou nenhuma sobreposição de estruturas e ausência de distorções. Apesar de a TC ser um método bem estabelecido e aceito, certas limitações como alto custo, altas doses de radiação, elevado tempo de realização do exame, limitaram a sua utilização em Odontologia. Com o intuito de superar estas limitações de aplicabilidade, surgiu a Tomografia Computadorizada Volumétrica de Feixe Cônico (TCVFC), que é uma modalidade alternativa de TC que fornece informações em três dimensões para diagnóstico odontológico, com menor dose de radiação, menor tempo de exposição e maior resolução e nitidez de imagens. A TCVFC é, atualmente, o método mais avançado de diagnóstico por imagem em Odontologia, possuindo aplicações clínicas em todas as áreas da Odontologia, dentre elas a Endodontia. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura dos últimos dez anos sobre o que é a TCVFC, seus princípios e suas principais aplicações clínicas em Endodontia.

Descritores: Tomografia Computadorizada; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Endodontia.

PROTOCOLO PARA EXAME RADIOGRAFICO EM PACIENTES GESTANTES

Jordênia Craveiro MONTEIRO *

Paulo Vasconcelos de CARVALHO

O uso de radiação X na Odontologia é importante para diagnosticar e planejar o tratamento das afecções orais. Pacientes gestantes podem ser submetidas ao exame radiográfico bucal uma vez que as doses de exposição dos raios X odontológico são inferiores as doses teratogênicas. Objetivo - informar aos cirurgiões dentistas as medidas de proteção e uso da técnica a favor do tratamento odontológico de pacientes gestantes. Metodologia – Revisão de literatura. Análise – Sabe-se que o efeito biológico produzido nos tecidos por uma dose absorvida depende de muitos fatores, tais como: qualidade da radiação, o tecido irradiado, a dose e o suprimento sanguíneo do tecido. A dose de radiação ionizante não deve exceder 5 rads, onde o feto recebe 0,01 milirad a cada radiografia dental que a mãe é submetida, logo seria necessário 500 radiografias para atingir o limite de radiação preconizado. Conclusão - Para o exame radiográfico de pacientes gestantes deve-se fazer uso de aventais protetores de chumbo; equipamentos de raios X calibrados; filmes rápidos mais sensíveis a dose de exposição; soluções processadoras novas e domínio de técnica para evitar repetições. Se possível utilizar radiografias de arquivo da paciente principalmente quando o objetivo é obter informações sobre a anatomia das estruturas.

Descritores: Odontologia, Exame Radiográfico, Gestantes

ANÁLISE DOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DA CIDADE DE TERESINA-PI EM RELAÇÃO ÀS NORMAS RADIOPROTEÇÃO - PORTARIA Nº 453

Jordana Katrine Maria Lopes de ANDRADE*

Sérgio Antonio Pereira FREITAS

Neusa Barros DANTAS NETA

Sônia Marília Tavares COSTA

Dennise Joyce Liar BANDEIRA

Os raios-X são radiações eletromagnéticas dotadas de grande energia e pequeno comprimento de onda que foram descobertas em 8 de novembro de 1895 por Wilhelm Conrad Röntgen. Estes raios são dotados de grande energia e pequeno comprimento de onda, o que pode causar efeitos biológicos. Vários estudos e leis foram criados com intuito de reduzir a radiação recebida pelo paciente e profissional que realiza os exames. O presente trabalho tem como objetivo verificar se os equipamentos dos consultórios odontológicos estão cumprindo as diretrizes de proteção radiológica estabelecidas na Portaria Nº 453 (MS), na cidade de Teresina-PI. Este trabalho constitui-se numa pesquisa de campo (aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa CAAE-3202.0.000.043-10) desenvolvida através de preenchimento de formulário nos consultórios após autorização prévia dos responsáveis pelos mesmos. Avaliou-se uma amostra de 70 consultórios odontológicos com aparelhos radiográficos intra-orais selecionados ao acaso, de uma lista de 85 consultórios cadastrados na ANVISA. A maioria dos aparelhos analisados é da marca Dabi-Atlante (48,6%) e o modelo mais usado é o Sepctro 70X desta marca, e encontra-se em acordo com a maioria dos itens da Portaria nº 453 (MS). A tensão do tubo de 78,6% está em conformidade com a Portaria nº 453, a intensidade de corrente dos aparelhos variou de 7 a 15 mA, 60% dos aparelhos possuíam uma filtração total adequada e 58,6% possuem a distância foco-pele ideal. A maioria dos localizadores são cilíndricos e revestidos de chumbo estando de acordo com a portaria.

Descritores: Raios-x, Portaria nº 453, Radioproteção

Temas Livres
Sala 3 – Manhã
19.11.10

ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS DO ESMALTE DENTÁRIO – REVISÃO DA LITERATURA

Saul Anderson Carvalho BARROS*
Lara Teixeira CAMPELO
Aécio Douglas Portela LEITE
Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA
Marina de Deus Moura de LIMA

O esmalte dentário representa o tecido biológico mais duro e arquiteturalmente um dos mais complexos e sua formação opera em uma sequência de mecanismos organizados e interrelacionados. Alterações que ocorrem nos períodos pré, peri e pós-natal do desenvolvimento dentário nos períodos de secreção e/ou maturação da matriz de esmalte podem levar a marcas permanentes na sua estrutura. As principais alterações do esmalte dentário incluem: amelogênese imperfeita, hipomineralização de molares e incisivos, dente de Turner e alterações por trauma. O tratamento dessas alterações representa um desafio para os cirurgiões-dentistas. Este trabalho tem por objetivo revisar a literatura científica sobre os principais defeitos do esmalte dentário, discutindo características clínicas, formas de diagnóstico e tratamento. De acordo com a literatura revisada, foi possível concluir que vários fatores etiológicos podem desencadear o desenvolvimento de defeitos estruturais do esmalte dentário. De acordo com a severidade, as descolorações dentárias podem comprometer a qualidade de vida do indivíduo, causando problemas estéticos e/ou funcionais. O diagnóstico e o tratamento precoces são essenciais para evitar a instalação de lesões cariosas, reduzir a sensibilidade dentária e melhorar a estética.

Descritores: Esmalte dentário, Amelogênese, MIH.

FISSURAS LÁBIO-PALATINAS: ASPECTOS PSICO-SOCIAIS

Letícia de Sá EVELIN
Luciano Reis Araujo CARVALHO
Lúcia Rosa Reis de Araujo CARVALHO

As malformações da face e do crânio constituem uma categoria importante de defeitos congênitos, pois interferem de forma devastadora psicológica e fisiologicamente. As fissuras lábio-palatinas estão entre os tipos mais comuns de anomalias craniofaciais, as quais afetam aproximadamente 1 em cada 600 recém-nascidos no mundo. O objetivo deste trabalho foi relatar e avaliar as implicações psicossociais que os pacientes portadores de fissura lábio-palatina enfrentam. Foi feita uma pesquisa base de dados, livros e sites para uma revisão sistemática nos últimos 10 anos. Há um notável consenso no relato dos portadores de fissura lábio-palatina em relação às dificuldades enfrentadas e ao conjunto de emoções negativas envolvidas, como a ansiedade, medo da avaliação social, baixa auto-estima, imagem corporal desfavorável e fobia social. Portanto, verifica-se a necessidade de que haja um acompanhamento precoce, através de uma equipe multiprofissional e tratamento integral, desde o nascimento até a fase adulta, afim de propiciar ao indivíduo o necessário ajustamento à sociedade.

Descritores: Fissura Lábio-Palatina, Malformação, Psicossocial

PROCESSOS PROLIFERATIVOS NÃO NEOPLÁSICOS: ASPECTOS CLÍNICOS E O DIAGNÓSTICO FINAL

Thaís Torres Barros DUTRA *
Paulo Vasconcelos De CARVALHO
Francisco Lucas Rufino Santos PASSOS
André Luís Rodrigues Da SILVA
Nicolas Paulo Sedenho De CARVALHO

Lesões proliferativas não neoplásicas é um grupo de lesões caracterizadas por crescimentos teciduais, basicamente de natureza inflamatória e sem características histológicas tumorais que acomete a região de tecido moles da cavidade oral, podendo acometer o palato, rebordo gengival (em pacientes edêntulos), gengiva inserida, gengiva interdental ou região de tuberosidade da maxila e da mandíbula. A etiologia desses processos pode estar associada a um fator específico, como processos infecciosos de origem dental e irritantes físicos, ou não terem causas ainda definidas. Em termos de diagnóstico diferencial, o exame clínico é de considerável valor, uma vez que este leva em conta a análise da cor, da consistência, da vascularização e do aspecto superficial da lesão. O tratamento é realizado por meio de intervenção cirúrgica associada à remoção do fator desencadeante. **Objetivos:** Análise bibliográfica e clínica enfatizando o aspecto clínico e o diagnóstico diferencial. **Metodologia:** Revisão de literatura abordando os diferentes conceitos e estudos atualizados sobre o tema. **Conclusão:** Análise clínica associada ao exame histopatológico do material colhido por biópsia leva ao diagnóstico definitivo destas lesões.

Descritores: Lesões proliferativas não neoplásicas. Lesões de tecidos moles. Diagnóstico.

DENTES SUPRANUMERÁRIOS: SUAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS

Francisco Lucas Rufino Santos PASSOS*
Paulo Vasconcelos De CARVALHO
André Luís Rodrigues Da SILVA
THAÍS TORRES BARROS DUTRA
Tallysia Soares Barbosa DANTAS

A evidência de dentes excedendo a quantidade normal nas dentições decíduas ou permanente é reconhecida como uma anomalia chamada de hiperdontia (PAVITHRA; ARAVIND, 2007), sendo os dentes envolvidos denominados de dentes supranumerários. Sua etiologia tem sido objeto de estudo e, dessa forma, muitas teorias tentam explicar a origem dos dentes supranumerários, como a hiperatividade da lâmina dentária, o atavismo e a dicotomia (GOMES et al. 2008). A presença destes dentes é, geralmente assintomática e se torna perceptível frente a alterações do padrão normal de oclusão, determinado pela falta de erupção dos dentes normais, bem como sua erupção em posição ectópica e a presença de diastemas, sendo detectados mediante exame clínico e radiográfico de rotina (ASSED; BORSATTO, FREITAS, 2005). Uma vez constatada a presença de um supranumerário, recomenda-se a remoção cirúrgica o mais rápido possível, possibilitando que o dente permanente retido tenha maior chance de erupcionar em posição normal, sem a necessidade de tratamento ortodôntico (COUTO FILHO et al. 2002). Objetivo: Analisar por meio da revisão da literatura, as consequências clínicas advindas da presença dos dentes supranumerários. Conclusão: O diagnóstico correto e precoce possibilita ao profissional sempre estar atento e consciente da importância do controle radiográfico de rotina, devendo realizar um correto diagnóstico e adequado ao plano de tratamento, visto que os dentes supranumerários podem ocasionar uma série de complicações de ordem estética, fonética e psicológica ao paciente.

Descritores:

EPÚLIDE FISSURADA

Deny Berg de Carvalho SOUSA*

Mayana Monteiro de CARVALHO

Mikaelle Costa Claro da SILVA

Maria Cândida de Almeida LOPES

Epúlíde fissurada é uma hiperplasia semelhante a um tumor de tecido conjuntivo fibroso, que se desenvolve em associação a uma prótese total ou parcial. Tal condição pode estar relacionada a má adaptação e má higienização da dentadura, e até mesmo ao uso diário da mesma durante todo o dia (24 horas). Clinicamente se apresenta em única ou múltiplas pregas de tecido hiperplásico no vestíbulo alveolar. Mais freqüentemente, desenvolve-se na face vestibular do rebordo alveolar edêntulo, e pode estar associada a hiperplasia papilar inflamatória. Em geral, é uma massa tecidual firme e fibrosa, mais comum na meia-idade e em adultos mais velhos. O tratamento para esta condição pode ser tanto a remoção da dentadura em casos iniciais, ou métodos cirúrgicos, como por exemplo, a excisão com bisturi da espessura parcial ou total da lesão. O presente trabalho tem o objetivo de relatar o diagnóstico, características clínicas e tratamento de uma epúlíde fissurada.

Descritores: epúlíde fissurada; hiperplasia; prótese.

CARCINOGENESE ORAL ASSOCIADA AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): Uma Revisão de Literatura

Lara Maria Ferreira MENDES*

Simone Sousa Lobão Veras BARROS

Divana Maria Martins Parente LIRA

O papilomavírus humano é um fator etiológico bem estabelecido para o carcinoma anogenital e cervical uterino, porém sua relação com o câncer oral não está esclarecida. Pretendeu-se avaliar o conhecimento atual sobre o HPV na carcinogênese oral, perfil do portador, o tipo de vírus, prognóstico e localização mais frequente. Para isso foi realizada uma pesquisa em publicações científicas que incluiu artigos consultados na BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde), nos bancos de dados bibliográficos como Scielo, BBO, Lilacs e Medline, bem como, em livros textos, periódicos, revistas e outras publicações científicas, utilizando os descritores "papilomavírus humano", "HPV", "carcinoma epidermóide oral". Foi observado que pode haver uma correlação positiva entre carcinogênese oral e HPV, o grupo de risco inclui jovens com início precoce de atividade sexual, o tipo viral 16 é o mais comumente associado à carcinogênese e as lesões acometem principalmente língua e tonsilas palatinas. Quanto a forma de transmissão, a principal seria o contato direto dos órgãos sexuais, relação anal e sexo oral.

Descritores: Câncer oral, Papilomavírus humano, Carcinogênese, Publicações científicas, Revisão.

ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA

Jordan Santos de MORAIS
Simone Sousa Lobão Veras BARROS
Rommel Queiroz Moura Fé ARAUJO
Divana Maria Martins Parente LIRA

Objetivo: Investigar a ocorrência e relevância das alterações orais secundárias à radioterapia na região de cabeça e pescoço, em pacientes portadores de neoplasias malignas, em tratamento no Hospital São Marcos.

Material e Métodos: O estudo foi desenvolvido no próprio Hospital, que é referência no tratamento de câncer em Teresina – PI, sendo a amostra constituída por 26 pessoas, entrevistadas no período de agosto a outubro de 2010. A avaliação das alterações e informações quanto à saúde oral dos pacientes e o impacto dos efeitos colaterais da radioterapia na qualidade de vida dos indivíduos com câncer de cabeça e pescoço foi realizada através das respostas a um questionário ao quais os pacientes foram submetidos e posteriormente os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística.

Resultados e Conclusões: A maioria dos pacientes entrevistados relatou desconforto oral, dificuldade de ingerir alimentos, necessidade de alteração na dieta, diminuição na quantidade de saliva e modificação no paladar, após o início da radioterapia. Todos os entrevistados consideraram as alterações orais importantes para a qualidade de vida e auto-percepção do estado de saúde geral, o que confirma a necessidade de acompanhamento odontológico a pacientes submetidos à radioterapia, com o objetivo de prevenir e tratar tais alterações.

Descritores: Câncer de cabeça e pescoço; Radioterapia; Alterações Oraís.

MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Dennys Ilan Amorim RÊGO
Lucia Rosa Reis de Araujo CARVALHO
Ana Luiza Rios ALMEIDA
Carlos Henrique Carvalho SOUZA
Lauhélia Mauriz MARQUES

Neoplasias malignas são a segunda causa de morte na população, representando quase 17% dos óbitos de causa conhecida, notificados em 2007. Tanto na radioterapia como na quimioterapia o efeito antitumoral é baseado na habilidade em destruir/retardar a divisão de células rapidamente proliferativas, como as células tumorais, não-especificamente. Todavia, as células normais do hospedeiro que possuam um alto índice mitótico são também afetadas adversamente. As células normais mais afetadas são o epitélio do trato gastrintestinal (incluindo cavidade oral) e as células da medula óssea. Os efeitos colaterais mais comuns são disgeusia, xerostomia, mucosite, candidíase, disfagia, cárie de radiação, trismo e osteorradionecrose. Dependendo da gravidade dessas manifestações elas podem interferir no tratamento, aumentando o tempo de internação hospitalar, custos do tratamento e afetando a qualidade de vida dos pacientes. Com isso a Odontologia desempenha um importante papel nas diferentes fases terapêuticas contra o câncer. Na fase que antecede o tratamento, uma avaliação prévia poderá reduzir de forma efetiva complicações oriundas de processos infecciosos ou inflamatórios crônicos de origem bucal. Já durante e após o tratamento, o Cirurgião-dentista atua de forma a amenizar as complicações decorrentes dos efeitos colaterais. Esse trabalho objetiva relatar as principais alterações que acometem a cavidade oral em pacientes submetidos a tratamento antineoplásico, alertando aos profissionais ligados a esses pacientes quanto à ocorrência desses eventos.

Descritores: Pacientes oncológicos, tratamento, manifestações orais

FIBROMATOSSES GENGIVAIS: A IMPORTANCIA DOS ASPECTOS CLÍNICOS NA ELABORAÇÃO DO TRATAMENTO

Thaís Torres Barros DUTRA *
Paulo Vasconcelos De CARVALHO
Francisco Lucas Rufino Santos PASSOS
André Luís Rodrigues Da SILVA
Nicolas Paulo Sedenho De CARVALHO

As fibromatoses gengivais constituem o grupo de processos proliferativos não-neoplásicos, que acometem a gengiva inserida da maxila e mandíbula. São definidas como lesões infiltrativas, não neoplásicas, raras na cavidade bucal, caracterizadas por um crescimento gengival lento e progressivo causado por um sobrecrecimento colagenoso do tecido conjuntivo fibroso gengival. No que se diz respeito à classificação, existem algumas controvérsias, contudo a mais utilizada esta baseada na divisão em fibromatose gengival: hereditária, irritativa, medicamentosa e anatômica. Estas lesões apresentam características clínicas variadas normalmente associadas a fatores etiológicos diversificados, podem também estar associadas a outras manifestações clínicas consideradas dentro das chamadas síndromes mal-formativas. **Objetivo:** Revisar a literatura buscando atualizações relevantes sobre o tema, com o objetivo de facilitar o cirurgião-dentista no diagnóstico e na elaboração do tratamento. **Conclusões:** Anamnese bem conduzida associada a um exame clínico de qualidade permitem ao profissional uma correta elaboração do plano de tratamento do paciente.

Descritores: Fibromatose gengival. Hiperplasia gengival. Tratamento.

IMPLICAÇÕES ORAIS DA SÍNDROME DE APERT: REVISÃO DA LITERATURA

Allana Rodrigues César Araujo LUZ *

Jessyca Leal Moura FÉ

Lucas Lopes de Araujo SOUSA

Regina Ferraz MENDES

A síndrome de Apert é uma doença genética de herança autossômica dominante originada de uma mutação no receptor do fator de crescimento fibroblástico 2. Sua ocorrência é de 15 casos a cada 1.000.000 de nascimentos e apresenta prevalência igual em ambos os gêneros. Dentre as características mais comumente encontradas estão: fechamento prematuro das suturas cranianas (craniosinostose), fusão dos dedos de mãos e pés a nível cutâneo ou ósseo (sindactilia) e hipoplasia do terço médio da face. Este último aspecto interfere diretamente nos achados orais desta síndrome, pois a atresia maxilar tem como consequência a presença de dentes impactados, apinhamento dental, má oclusão, erupção ectópica e uma morfologia característica ao palato. A configuração do palato nesta síndrome é única: o aspecto estreito, arqueado e profundo é acompanhado de hiperplasias gengivais nos processos palatinos. O tecido nessa região pode proliferar tão acentuadamente ao ponto de produzir uma pseudofenda na linha média, o que pode levar a um diagnóstico equivocado de fenda palatina. Outros aspectos observados são boca em formato trapezoidal, agenesia dentária, mordida aberta anterior e cruzada e overjet mandibular. Com tantas implicações relevantes na cavidade oral, é importante que o profissional tenha conhecimento das manifestações dessa síndrome de forma a estabelecer um plano de tratamento adequado para as necessidades desses pacientes. A ação conjunta do dentista clínico, ortodontista e cirurgião buco-maxilo-facial pode apresentar excelentes resultados do ponto de vista funcional, estético e psicossocial.

Descritores: síndrome de Apert, pacientes especiais, implicações orais

Temas Livres
Sala 4 – Manhã
19.11.10

INTERDISCIPLINARIDADE, ACESSO E SAÚDE BUCAL DE IDOSOS- ESTUDO PILOTO CSPA

Joyse Lopes de OLIVEIRA*
Regina Ferraz MENDES
Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR
Luana Carmem Lima GOMES
Aderson Vinicius Lustosa TEIXEIRA

O processo de envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. No Brasil as necessidades de saúde dessa crescente demanda urge mudanças em vários setores da sociedade. No setor saúde bucal, os idosos tem sido historicamente excluídos dos programas comunitários. O objetivo da pesquisa foi avaliar o acesso de idosos aos serviços odontológicos em um estudo piloto no Centro Social Pedro Arrupe (CSPA), instituição filantrópica em Teresina-PI. A pesquisa teve uma abordagem quantitativa e qualitativa. Abordagem quantitativa: estudo de caráter retrospectivo. A coleta dos dados foi realizada a partir de prontuários dos pacientes atendidos no período de janeiro a junho de 2010. A população estudada foi representada por todos os pacientes idosos atendidos no CSPA nesse período. Abordagem qualitativa: entrevistas semi-estruturadas em grupos focais com profissionais dos serviços. Utilizou-se o método de análise de conteúdo para análise das entrevistas. A prevalência de consultas médicas foi 85,6%, porém somente 11,8% dos idosos usaram o serviço odontológico. Na análise das entrevistas comprovou-se o não desenvolvimento de atividades voltadas para o idoso; e práticas isoladas sem informar a saúde bucal como integrante da saúde geral nos demais setores de saúde. Elaborou-se então, um cronograma de atividades. Concluiu-se o baixo acesso dos idosos nas consultas odontológicas e considerou-se a interdisciplinaridade capaz de mudar a prática profissional ainda tão fragmentada em pleno século XXI.

Descritores: Acesso aos serviços de saúde, Saúde Bucal, Pesquisa qualitativa

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARA O PLANEJAMENTO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Danyege Lima Araujo FERREIRA

Reyjanne Barros de CARVALHO

Ilana Freire SOUSA*

Para Rosa e Labate (2005), a odontologia ao trabalhar na perspectiva da Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe uma nova dinâmica de trabalho, promovendo uma relação mais aproximada dos profissionais junto às pessoas, famílias e comunidades adstrita de um determinado território, assumindo compromisso de prestar assistência integral e resolutiva a toda população. O interesse em realizar a territorialização surgiu da experiência profissional vivenciada no SUS pela autora da pesquisa, que percebeu no relacionamento com a comunidade e outros profissionais de saúde que a saúde bucal ainda é vista como uma parte "fora da saúde geral". Este estudo é relevante porque instiga a problematização de como a odontologia está participando das práticas na Estratégia Saúde da Família (ESF). Objetivos: Coletar informações sobre a vida, condições de moradia e sobrevivência das comunidades estudadas; Metodologia O campo de estudo foram três comunidades da Zona Leste, da cidade de Teresina-PI. Para potencializar o levantamento de dados, foram utilizados os seguintes instrumentos: familiarização, mapeamento, diário de campo. Resultados A territorialização permitiu o reconhecimento das comunidades em diversos aspectos: demográficos, de saneamento básico, condições de moradia e educação, identificação de equipamentos sociais. Conclusão Foi possível estabelecer um diagnóstico situacional que contou com surpreendente colaboração e envolvimento dos agentes comunitários, e que forneceu um retrato da comunidade estudada e atendida pelo ESF.

Descritores: Saúde da família, saúde bucal

EFICÁCIA DO BOCHECHO DE CLOREXIDINA PRÉVIO AS MOLDAGENS

Caroline Costa do NASCIMENTO*
Lorena Bastos Lima Verde NOGUEIRA
Isadora Melo Vilarinho SOARES
Andonny Maria O MONTEIRO
Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA

O objetivo deste estudo é avaliar a redução da carga microbiana aderida nos moldes de hidrocolóide irreversível obtidos após bochecho com clorexidina nas concentrações 0,12% e 0,2%. O estudo incluiu 24 participantes (48 moldes de arcadas dentárias) divididos igualmente em dois grupos: Grupo 1 (clorexidina 0,12%) e Grupo 2 (clorexidina 0,2%). As arcadas foram moldadas com hidrocolóide irreversível Hydrogun® antes (controle) e após (experimental) bochecho único com 10 ml de clorexidina nas concentrações específicas de cada grupo durante 1 minuto. Cada molde foi acomodado em bécker estéril contendo 250 ml de soro fisiológico. A partir dessa solução, realizou-se análise microbiológica em meio de cultura BHI Ágar. As placas foram submetidas a um período de incubação de 24 h oras, seguida de contagem das UFC (Unidades Formadoras de Colônias). Os dados foram submetidos à análise estatística aplicando o teste t de Wilcoxon. Observou-se redução do grau de contaminação dos moldes obtidos após bochecho com o antimicrobiano nas duas concentrações, em relação ao grupo controle e, também, diferença estatística significativa quando comparadas a eficácia das duas concentrações utilizadas. Portanto, o bochecho de clorexidina prévio à obtenção de moldes de hidrocolóide irreversível reduz a contaminação e com melhor eficácia na concentração 0,2%.

Descritores: exposição a agentes biológicos, clorexidina, materiais para moldagem odontológica.

CARGA IMEDIATA EM IMPLANTE UNITÁRIO – RELATO DE CASO CLÍNICO E AVALIAÇÃO APÓS 4 ANOS

Lorena Bastos Lima Verde NOGUEIRA*

Raphaela Rodrigues S BARBOSA

Valdimar Silva VALENTE

Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA

A evolução das técnicas cirúrgicas, métodos de diagnóstico, melhor conhecimento da biologia celular e a qualidade do implante em desenho e superfície, vêm dando suporte a trabalhos com protocolo de único estágio. Essa proposta possibilita o posicionamento de implantes unitários imediatamente após exodontia, com carga imediata através da colocação de provisório, mantendo os tecidos em sua arquitetura gengival. O objetivo desse trabalho é relatar caso clínico de implante imediato com aplicação da filosofia de carga imediata, o que foi realizado no intuito de diminuir o número de intervenções cirúrgicas, manutenção volumétrica das estruturas ósseas e da papila interdentária, bem como o tempo entre a instalação do implante e a restauração protética final. Apresentaremos o tratamento da paciente C.M.G, relatando fratura coronária do dente 11 com reabsorção radicular interna até terço médio de raiz e preservação das paredes ósseas. Utilizou-se técnica de avulsão atraumática seguida da perfuração no local do alvéolo vazio 3mm além para ancoragem apical (estabilidade primária), seguido de instalação de implante e pilar protético com coroa de acrílico provisória ajustada sem contatos oclusais. Decorridos 60 dias o procedimento protético definitivo foi realizado. Após acompanhamento de 4 anos, concluímos que a carga imediata em elementos unitários foi uma técnica satisfatória como tratamento reabilitador definitivo.

Descritores: Implante Dentário, Prótese Dentária, Estética.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPI

Cacilda Castelo Branco LIMA*
Marcoeli Silva de MOURA
Gilberto Pires LAGES
Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA
Regina Ferraz MENDES

As Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) - parecer CNE/CES no. 1300/01, e a incorporação do Cirurgião-Dentista (CD) no Programa de Saúde da Família (PSF), tornaram imprescindíveis mudanças e/ou adequações do ensino da Odontologia para adaptar o currículo do curso ao perfil do profissional exigido pelo mercado de trabalho. Com essa finalidade foi firmado convênio da Universidade Federal do Piauí (UFPI) com a Prefeitura Municipal de Teresina, em 2004, para que os alunos formandos participassem durante o estágio supervisionado das atividades do PSF. Em 2006, o Curso de Odontologia da UFPI foi contemplado com projeto dos Ministérios da Saúde e Educação – O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional (PRÓ-SAÚDE) - que visa à aproximação entre a formação de graduação no País e as necessidades da atenção básica, que se traduzem no Brasil pela Estratégia de Saúde da Família. Em 2007, com a implantação do novo currículo do curso de Odontologia da UFPI, houve a necessidade de ampliar a carga horária de estágio extramuro, que passou de 60 horas no currículo anterior para 300 horas no atual. Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência do estágio extramuro no curso de Odontologia da UFPI numa perspectiva histórica bem como apresentar a percepção dos atores envolvidos.

Descritores: Saúde Pública, Programa Saúde da Família

PRÓTESE FIXA UNITÁRIA SOBRE IMPLANTE: PASSO A PASSO

Lucas de Meneses VALENTE *

Janaina Cordeiro Oliveira CASTRO

Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA

A meta da Odontologia Moderna é reabilitar o paciente, devolvendo função e estética, com o objetivo de promover saúde. Essa visão tem se expandido à população ao longo dos anos, devido ao aumento da renda per capita, preocupação com qualidade de vida e relativa conscientização a respeito de saúde bucal. Por anos, os pacientes foram aconselhados a aceitar as limitações das pontes fixas, que causam desgastes nas estruturas dentárias, retenção de biofilme nos pânticos, aumentam o risco de doenças bucais, não previnem a reabsorção óssea e possuem uma sobrevida média de 50% em 10 anos, além de 15% dos dentes pilares necessitarem de tratamento endodôntico após alguns anos. As próteses fixas sobre implantes representam um passo a frente no modo de tratar as perdas dentárias. Algumas razões para se considerar a reposição de um dente ausente pelos implantes seria: manutenção do osso alveolar e preservação de estrutura dentária dos dentes adjacentes ao espaço protético. Com o advento das próteses parciais fixas suportadas por implante surgiu a solução para os problemas estéticos e biomecânicos das próteses fixas clássicas. Este trabalho tem o propósito de apresentar um caso clínico de prótese unitária sobre implante, demonstrando todos os passos clínicos para sua execução.

Descritores: Prótese fixa, Implante dentário, Prótese fixa sobre Implante

USO DE PLACA INTEROCLUSAL PARA O TRATAMENTO DA APNÉIA NOTURNA

Luciano Reis de Araujo CARVALHO*
Alessandro Ribeiro GONÇALVES
Amanda Moura LEITE
Mauricio José Gomes Medeiros TAVARES
Alexandre Henrique de Melo SIMPLÍCIO

A Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono é um distúrbio que ocorre em consequência da obstrução ou colapso das vias aéreas superiores. Sua incidência é de 4% dos homens e 2% nas mulheres. Os principais fatores etiológicos são a obesidade, hipotonicidade da musculatura, macroglossia, envelhecimento, posição supina, retrognatia e hipertrofia de tonsilas e úvula. Este trabalho aborda diversos aspectos dos tratamentos da apnéia obstrutiva do sono e descreve uma técnica de confecção de uma placa interoclusal, o aparelho PLG. O aparelho PLG tem sido utilizado com sucesso desde 1999 e desde então tem sido aprimorado de modo a obter os melhores resultados com o menor desconforto para os pacientes. Este aparelho tem seu mecanismo de ação através do avanço mandibular para impedir o colapso dos tecidos da garganta. É composto de duas placas encapsuladas com aproximadamente 2mm de espessura, cobrindo as faces oclusais, que poderão ser confeccionadas em acrílico ou com o uso de placas plastificadas a vácuo. O aparelho PLG tem sido bastante utilizado devido sua fácil confecção e instalação, estando ao alcance a maioria dos cirurgiões-dentistas.

Descritores: Apnéia, tratamento, placa interoclusal

ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Samuel De Sousa MORAES
Maria Candida De Almeida LOPES
Pedro Diego Da Costa TEIXEIRA
Jardel Araújo De OLIVEIRA

A artrocentese da articulação temporomandibular consiste na lavagem do espaço articular superior da ATM, realizada sem a visão direta do mesmo, com a finalidade primária de limpar a articulação dos tecidos necrosados, sangue e mediadores da dor. A artrocentese da ATM foi primeiro descrito por Nitzan et al. (1991) como sendo a forma mais simples de intervenção cirúrgica da articulação temporomandibular, com objetivo de liberar o disco articular e romper as adesões formadas entre as superfícies do mesmo e a fossa mandibular, através da pressão hidráulica criada pela irrigação do compartimento superior da ATM. Dentre os procedimentos cirúrgicos da ATM, a artrocentese apresenta mínima morbidade, pouco risco de complicações e baixo custo em relação a outros procedimentos cirúrgicos e pode ser realizada sob anestesia local em nível ambulatorial. As indicações para artrocentese descritas na literatura são: deslocamento do disco articular com redução ou sem redução, limitação da abertura bucal de origem articular, dor articular e outros desarranjos internos da articulação. O objetivo deste trabalho é descrever o procedimento cirúrgico da artrocentese exemplificando com casos clínicos.

Descritores: Artrocentese, ATM, Dor.

ASPECTOS GERAIS SOBRE O BRUXISMO

Aldenora Marreiros MELO*

Janayla Moreira ABREU

Alessandro Ribeiro GONÇALVES

O bruxismo é caracterizado por movimentos não funcionais da mandíbula, em geral de forma subliminar durante a vigília ou, principalmente, ao dormir, quando se apertam ou rangem os dentes de forma continuada ou episódica, podendo produzir sons audíveis e que, em muitos casos resulta em sérios danos ao Sistema Estomatognático, causando um desequilíbrio fisiopatológico do mesmo, e, quando exacerbado pode ainda desencadear sinais e sintomas de desordens temporomandibulares . Essa parafunção ocorre normalmente ao dormir e está diretamente relacionada com os estágios do sono e com a posição em que se dorme, apesar do apertamento dentário poder ocorrer também durante o dia. O bruxismo é uma das desordens funcionais dentárias mais complexas; prevalentes e destrutivas, resultando em atrição do esmalte dentário podendo atingir a dentina. Em termo de prevalência, essa desordem dentária apresenta valores que variam entre 5 a 90% e sua etiologia não está suficientemente esclarecida, mas é multifatorial. O presente trabalho tem como objetivo abordar, baseado em uma revisão de literatura, as características inerentes ao bruxismo. Como essa patologia apresenta alta prevalência, é imprescindível que o cirurgião-dentista saiba identificar seus sinais e sintomas no paciente, e encaminhá-lo para o tratamento adequado.

Descritores: Bruxismo; desgaste dentário; apertamento dentário.

TÉCNICA DE CONFEÇÃO INDIRETA DE PLACA MIORRELAXANTE PARA TRATAMENTO DE BRUXISMO

Janayla Moreira ABREU*

Aldenora Marreiros MELO

Alessandro Ribeiro GONÇALVES

As placas oclusais são aparelhos removíveis, geralmente confeccionados de acrílico rígido, que se encaixam sobre as superfícies oclusais e incisais dos dentes em um arco, criando contato oclusal preciso com os dentes do arco oposto, elas podem ser reposicionadoras ou miorrelaxantes. A placa miorrelaxante é usada para proporcionar uma condição oclusal ideal que reorganize a atividade neuromuscular reflexa e proteja os dentes e as estruturas de suporte de forças anormais que possam criar desgaste dentário. As placas oclusais tem boa efetividade no tratamento do bruxismo, porém requerem terapia complementar para resolutividade do problema. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo expor, através de um relato de caso, a técnica indireta de confecção da placa miorelaxante. RELATO DE CASO: paciente do sexo masculino bruxista, faixa etária entre 20 e 30 anos, o qual apresenta sinais e sintomas clássicos do bruxismo como dor, cansaço muscular na região dos músculos temporal e masseter, desgaste dentário. O tratamento executado foi a confecção da placa miorelaxante associada a terapia comportamental. A confecção de placa miorelaxante é uma técnica relativamente simples, estando ao alcance do cirurgião dentista generalista e que normalmente apresenta bons resultados.

Descritores: bruxismo, placa oclusal, DTM

EXCELÊNCIA EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL - RELATO DE CASO CLINICO

Lara Teixeira CAMPELO*
Saul Anderson Carvalho BARROS
Janaína Cordeiro de Oliveira CASTRO
Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA

As Próteses Parciais Removíveis (PPRs) são aparelhos protéticos que visam substituir os dentes naturais perdidos, reabilitando o paciente às suas condições estéticas, fonéticas e funcionais do sistema estomatognático. Várias etapas são necessárias para confecção de uma PPR. O planejamento e o preparo prévio dos dentes remanescentes são de fundamental importância para o sucesso ou fracasso do tratamento. Entretanto, na maioria das vezes, a determinação de uma trajetória de inserção, o delineamento dos modelos de estudo e a confecção de planos-guia são negligenciados ou delegados ao técnico de prótese dentária. Em decorrência disto, surgem os insucessos, onde a PPR deixa de ser um instrumento valioso de reabilitação e transforma-se em um meio deletério à saúde bucal, alterando o funcionamento do sistema estomatognático. Deste modo, serão fontes de destruição, trauma ou mobilidade dos dentes suporte da prótese ou promovendo reações maléficas à distância, como as disfunções têmporomandibulares. Este trabalho visa descrever e demonstrar um caso clínico, realizado por alunos na clínica integrada da Universidade Federal do Piauí, detalhando os passos de uma reabilitação de um paciente desdentado parcial superior e inferior através de PPRs.

Descritores: Prótese parcial removível, Delineamento, Preparos de boca

AVALIAÇÃO DO USO E CONDIÇÃO DAS PRÓTESES BUCAIS EM IDOSOS NA CIDADE DE TERESINA-PI: ESTUDO PILOTO

Luana Carmem Lima GOMES*

Regina Ferraz MENDES

Joyse Lopes de OLIVEIRA

Aderson Vinicius Lustosa TEIXEIRA

Renata Bandeira LAGES

A Associação Nacional de Instrução (ANI) é uma instituição filantrópica que presta assistência às pessoas com vulnerabilidade social em vários setores. O Centro Social Pedro Arrupe (CSPA) é o local da ANI em que o setor saúde desenvolve-se há mais de 20 anos em Teresina-PI, além de desenvolver o núcleo de convivência para idosos "Antonio Carneiro". O objetivo deste estudo foi avaliar o uso e condição das próteses bucais dos idosos em um estudo piloto. Usou-se um formulário para coleta de dados sócio-demográficos, sobre necessidades de cuidados bucais e confecção das próteses e realizou-se exame clínico. Registrou-se os índices CPO-D, CPI e a necessidade e uso de prótese dentária. Participaram do estudo 32 idosos, dos quais 72,86 % mulheres e 27,14 % homens, com uma média de cinco anos de escolaridade. O exame clínico revelou CPO-D médio de 27,1 e CPI médio de 5,3. Observou-se que a maior parte dos participantes 65,6% não usa, mas necessita de prótese dentária. Dos idosos que usam prótese, 74,5% destas não são satisfatórias, apresentando-se fraturadas e com pouca retenção e estabilidade, 51,3% são utilizadas há mais de 5 anos e 76,4% não são higienizadas adequadamente. Na população estudada, foi observada uma alta experiência de cárie com elevado nível de perda dentária e o grau de condição periodontal mais freqüente entre os indivíduos foi a presença de cálculo. Concluiu-se que urge a reabilitação bucal desses idosos, uma vez que a prevenção de doenças bucais e a manutenção de próteses adequadas são importantes elementos para melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Descritores: Prótese Dentária, Idoso, Saúde Bucal

Temas Livres
Sala 1 – Tarde
19.11.10

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Francisco Norberto de MOURA NETO*

Aderson Vinícius Lustosa TEIXEIRA

Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Marina de Deus Moura de LIMA

Isabela Floriano Nunes MARTINS

O freio labial superior, ao nascimento, possui inserção palatina que, com o desenvolvimento da arcada, tende a migrar para a tábua óssea vestibular. Quando isso não ocorre, passa a ser denominado freio tetolabial persistente e pode dificultar a alimentação, interferir na fonação, ocasionar diastema interincisivo e dificultar a higienização. Nesse caso, a cirurgia de frenectomia é o tratamento de escolha. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico acompanhado na Clínica Infantil da Universidade Federal do Piauí, no qual, ao exame clínico do paciente, observou-se diastema entre os incisivos centrais superiores, isquemia da papila palatina ao tracionar o lábio e aspecto de leque. Foi realizada a frenectomia labial com a remoção do tecido fibroso entre os incisivos centrais e papila palatina. Após 15 dias, a região estava cicatrizada e o freio reposicionado, comprovando o sucesso do procedimento.

Descritores: Freio labial, Odontopediatria, Cirurgia

TERAPIA PULPAR EM DENTE DECÍDUO COM PÓLIPO PULPAR – RELATO DE CASO

Italo Frota ARAÚJO*
Carlos Henrique C SOUZA
Lucia de Fatima Almeida Deus MOURA
Isabela Floriano MARTINS
Marina de Deus Moura de LIMA

A pulpíte crônica hiperplásica (ou pólipos pulpar) é uma inflamação irreversível da polpa em resposta a exposições pulpares por trauma ou cárie, com subsequente invasão bacteriana. É uma condição pouco comum e acomete, na maioria dos casos, crianças e adultos jovens. Clinicamente apresenta-se como um tecido de granulação vermelho rosado e de consistência firme, indolor, que se projeta para a câmara pulpar, podendo preencher toda a cavidade existente. O diagnóstico diferencial entre pólipos pulpar e hiperplasia gengival é feito por meio de exames clínico e radiográfico, sendo que no pólipos pulpar observa-se comunicação da câmara pulpar com o meio bucal. O tratamento depende da condição dentária remanescente, podendo ser realizada exodontia ou terapia pulpar. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente de 5 anos de idade, gênero feminino, frequentadora da Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Piauí. As condições de saúde bucal eram razoáveis, com ceod = 6, com a presença de pólipos pulpar no primeiro molar decíduo inferior direito. Realizou-se o tratamento endodôntico do dente 84 utilizando-se a pasta CTZ (1 parte de cloranfenicol, 1 parte de tetraciclina e 2 de óxido de zinco manipulados com eugenol), que tem como vantagem a não-necessidade de instrumentação dos canais radiculares. A opção pela técnica da pasta CTZ deve-se à simplicidade e à eficiência na clínica odontopediátrica, visto que o tecido de granulação característico do pólipos pulpar é ricamente vascularizado, dificultando a instrumentação dos condutos.

Descritores: Terapia pulpar, pólipos pulpar, pasta CTZ.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE INTERVENÇÕES PULPARES REALIZADAS COM PASTA CTZ NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA INFANTIL DA UFPI

Clyzia N S GUEDES*

Marcoeli Silva de MOURA

Teresinha Soares Pereira LOPES

Marina de Deus Moura de LIMA

Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

A peculiar conformação e topografia dos canais radiculares dos dentes decíduos, com curvaturas radiculares acentuadas e grande quantidade de canais acessórios e deltas apicais, dificultam o acesso e a instrumentação desses canais. Terapias pulpares em dentes decíduos são consideradas procedimentos odontológicos complexos, dessa forma, as opções para o tratamento endodôntico desses elementos têm gerado discussões e controvérsia entre os autores. O uso da pasta CTZ foi sugerido em 1959 por Soller e Cappiello, para o tratamento dos decíduos com comprometimento pulpar, sendo a técnica caracterizada por não necessitar de instrumentação dos condutos radiculares. O material utilizado é composto por: uma parte de cloranfenicol e duas pastas de óxido de zinco puro, sendo o eugenol adicionado durante o ato operatório. Objetivo: apresentar resultados parciais da avaliação clínica e radiográfica de intervenções endodônticas com pasta CTZ em dentes decíduos na Clínica Odontológica Infantil da UFPI. Metodologia: Foram selecionados de forma aleatória fichas de 10 pacientes que foram submetidos a intervenções endodônticas com pasta CTZ na Clínica Odontológica Infantil da UFPI num período maior ou igual a 4 meses. Posteriormente, foram realizados exames clínico e radiográfico, analisando-se a região de furca e do ligamento periodontal, coloração do dente, tecido mole adjacente e restauração. Resultados: Dos dez casos avaliados na clínica e radiograficamente. Seis apresentaram reparo na região de furca. Observou-se que nos 4 casos em que não foi notada a regressão das lesões, pasta CTZ não foi colocada em contato direto com os condutos radiculares. Conclusão: a pasta CTZ potencializou o processo de reparo na região de furca nos casos em que foi utilizada adequadamente.

Descritores: Odontopediatria, tratamento endodôntico, material obturador

PROTOCOLO ADOTADO NA CLÍNICA INFANTIL DA UFPI PARA O TRATAMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE CÁRIE PRECOCE DA INFANCIA

Paulo de Tarso Silva MACEDO

Sávio Américo Prado RÊGO

Marcoeli Silva de MOURA

Marina de Deus Moura de LIMA

Lúcia de Fátima Almeida de deus MOURA

Cárie precoce na infância (CPI) é um termo utilizado para determinar o acometimento de lesão cariosa em crianças na idade pré-escolar, caracteriza-se por ser uma doença de rápido desenvolvimento e que acomete superfícies dentárias normalmente livres de cárie. As características destrutivas deste tipo de cárie, atingindo a criança em uma idade precoce e em alta prevalência evidenciam a necessidade de uma atenção especial. Estudos epidemiológicos mostram que a cárie precoce de infância é um sério problema de saúde pública, principalmente em populações de baixo nível socioeconômico. A etiologia da CPI é ainda questionada e vários autores atribuem o aparecimento da doença a hábitos prolongados de amamentação noturna associado à higiene bucal negligenciada. O tratamento adotado para crianças portadoras de CPI adotado na clínica infantil da UFPI é dividido em três momentos: 1. conscientização da família sobre a necessidade de mudanças de hábitos de higiene bucal e dietético; 2. diminuição da microbiota cariogênica: utilização de antimicrobianos e adequação do meio bucal e 3. aumento da resistência do dente, através da utilização de fluoretos. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma revisão da literatura atualizada a cerca da etiologia, prevalência, tratamento e características clínicas da cárie precoce de infância, bem como discutir o protocolo adotado na Clínica Infantil da Universidade Federal do Piauí para o tratamento de crianças que apresentam a condição referida.

Descritores: Cárie precoce de infância; Odontopediatria; Cariologia.

FRATURA CORONORRADICULAR DE DENTES DECÍDUOS: relatos de casos

Heylane de Oliveira AMARAL*

Zacarias Soares de BRITO NETO

Marina de Deus Moura de LIMA

Marcoeli Silva de MOURA

Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

O período de maior incidência de lesões traumáticas na dentadura decídua é entre 1 e 3 anos, devido à maior plasticidade das estruturas dentárias de suporte, fato que pode ser atribuído à presença de grandes espaços ósseos medulares, característica inerente ao tecido ósseo em desenvolvimento. Das lesões que acometem crianças na idade pré-escolar, os traumatismos dentários são os mais comuns. É importante que o CD apresente preparo técnico-científico para o atendimento de pacientes traumatizados, com a mesma competência que evidenciam ao tratar de outras atividades clínicas. Normalmente o clínico geral apresenta conhecimentos limitados sobre a solução de problemas relativos a traumatismos dentários e por isso o assunto deve ser enfatizado nos cursos de graduação em Odontologia. No contato inicial com a criança traumatizada, deve-se manter a calma e se concentrar no bem-estar da criança, alguns questionamentos devem ser feitos com relação à saúde geral, como histórico de alergias, atualizações de imunizações, perda de consciência ou da capacidade motora após o trauma, ocorrência de traumas anteriores, como ocorreu o acidente, local e tempo decorrido entre o momento do trauma e o início do atendimento. O exame da cavidade bucal tem como passo inicial a lavagem do rosto e face, seguida da limpeza interna da boca com compressas de gazes úmidas. Fotografias e radiografias devem ser realizadas para obtenção de documentação e proteção do profissional contra envolvimento legais. O objetivo do trabalho é apresentar e discutir dois casos clínicos de crianças que sofreram fraturas coronorradiculares em dentes decíduos.

Descritores: traumatismo dentário, fratura coronária, criança

ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA CRIANÇAS QUE SOFREM AVULSÃO DE DENTE PERMANENTE - RELATO DE CASO

Neusa Barros DANTAS NETA*

Marina de Deus Moura de LIMA

Danila Lorena Nunes dos SANTOS

Wagner Leal MOURA

Lúcia de Fátima de Deus MOURA

Traumatismo dentário pode ser definido como lesão de extensão, intensidade e gravidade variáveis, de origem acidental ou intencional, causado por forças que atuam no órgão dentário. Das urgências em Odontopediatria, os traumatismos dentários são as que causam maior impacto emocional aos pais e crianças, sendo que a avulsão de dentes permanentes é a mais séria de todas as injúrias dentais e representa entre 1 e 16% das lesões. O prognóstico da avulsão depende das medidas adotadas no momento do acidente. O replante dentário é o tratamento de escolha, porém o dente deve ser acompanhado por um longo período, pois podem ocorrer seqüelas a curto e a longo prazo. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de uma paciente de 10 anos de idade freqüentadora da clínica infantil da Universidade Federal do Piauí que sofreu avulsão do incisivo central superior esquerdo há 2 anos. No exame clínico, observou-se grande mobilidade no dente 21 e no exame radiográfico, evidenciou-se reabsorção radicular externa que causou a exodontia do dente. O planejamento protético envolveu a instalação de uma prótese removível utilizando o dente extraído da paciente, que se mostrou uma alternativa estética viável para o clínico geral.

Descritores: Avulsão, Reabsorção externa, Prótese parcial removível.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA QUIMIOTERAPIA EM CRIANÇAS DE UM CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO DE TERESINA

DIAGNÓSTICO E MEDIDAS TERAPÊUTICAS PARA DENTES NATAIS E NEONATAIS

Joyce Oliveira Lopes MONTEIRO*

Laynna Marina Santos LIMA

Alita Tavares de MENESES

Lucia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Marina de Deus Moura de LIMA

O processo de formação dos dentes inicia-se ainda no período intra-uterino, por volta da sexta semana de gestação, sendo que geralmente os primeiros dentes que irrompem são os incisivos centrais inferiores por volta de 6 meses de vida, podendo haver variação. No entanto, alguns bebês apresentam dentes que irrompem na cavidade oral no período intra-uterino ou no primeiro mês de vida, são os chamados dentes natais ou neonatais, respectivamente. Esses eventos são raros, com prevalência variando entre 1:800 a 1:3000, e podem levar a desconforto na amamentação, ulceração e trauma nos tecidos moles da boca do bebê e do seio da mãe, além de risco de aspiração e deglutição. Clinicamente, esses dentes são pouco desenvolvidos, pequenos, amarelados e, por vezes, hipoplásicos. Os dentes natais e neonatais pertencem à série normal em cerca de 90% dos casos e o processo de instalação de lesões de cárie é facilitado, pois apresentam esmalte imaturo, junção amelo-dentinária irregular e túbulos dentinários mais numerosos. O diagnóstico diferencial desses dentes deve ser feito com os cistos de inclusão do recém-nascido. O tratamento dos dentes natais e neonatais representa um desafio para o cirurgião-dentista. O propósito do presente trabalho é discutir as formas de diagnóstico e as medidas terapêuticas que devem ser adotadas para dentes natais e neonatais.

Descritores: Dentes natais, odontopediatria

PERFIL DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS (PPGB)

Najara Raquel Paz RODRIGUES*

Karoline Rocha e SILVA

Josilda Floriano Melo MARTINS

Lucia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Marcoeli Silva de MOURA

O curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) desenvolve junto ao Instituto de Perinatologia Social do Piauí (IPSP), desde 1997, uma atividade de extensão denominada Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB), na qual são realizados procedimentos odontológicos educativos, preventivos e cirúrgico-restauradores em gestantes e bebês na faixa etária de zero a 36 meses. Este estudo objetivou identificar o perfil das gestantes atendidas no PPGB após seis anos de implantação do atendimento odontológico às gestantes, que iniciou posteriormente, em 2003. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI. Foram avaliados os prontuários de 933 gestantes. Dentre as variáveis estudadas constatou-se que a maioria das gestantes pesquisadas possuía média de idade de 25,4 anos, procuraram o serviço por volta do quarto mês de gestação e estavam na sua primeira gestação. A maior procura do serviço odontológico oferecido pelo programa foi em busca de prevenção (32,9%), e segundo relato de mais da metade das gestantes não havia sangramento gengival antes da gravidez, quadro que permaneceu durante a gestação. A maioria visitou o dentista há mais de um ano (40,5%) e o motivo maior de procura foi por restaurações. Dentre as faixas etárias estudadas a que apresentou maior índice de dentes cariados foi a de gestantes acima de 40 anos. Quanto à necessidade de tratamento restaurador para os dentes cariados, a grande maioria dos dentes precisa de restauração de uma face (41,1%), e por fim a maioria das gestantes não concluiu seu tratamento. A partir dos dados avaliados pode-se concluir que as gestantes atendidas no PPGB são jovens que necessitam de tratamentos de baixa complexidade, entretanto não concluem o tratamento proposto.

Descritores: Gestantes, Odontologia em Saúde Pública, Odontologia Preventiva

DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA À DIABETES MELLITUS TIPO 1 EM CRIANÇA– RELATO DE CASO

Caroline Araujo COELHO*
Marina de Deus Moura de LIMA
Joseany Barbosa LAURENTINO
Lúcia de Fatima Almeida de Deus MOURA
Leandro Araújo FERNANDES

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por deficiência parcial ou total na produção de insulina ou por resistência à sua ação. Além das complicações crônicas gerais, como nefropatia, neuropatia e retinopatia, a DM também está relacionado a alterações bucais, sendo a doença periodontal (DP) a 6ª complicação clássica e a alteração bucal mais relevante. A relação DM/DP tem sido citada por diversos estudos, que comprovam associação bidirecional entre elas, onde o DM favorece o desenvolvimento da DP e esta, quando não tratada, afeta o controle metabólico da DM. A DM tipo 1 geralmente manifesta-se na infância ou adolescência, sendo caracterizado pela ausência absoluta de insulina. A DP pode estar presente nesta mesma fase, começando com gengivite e progredindo para periodontite, principalmente em crianças com pobre controle glicêmico e higiene bucal inadequada. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico da paciente C.A.C.M, gênero feminino, 5 anos, diagnosticada com DM tipo 1, atendida na clínica infantil da UFPI. Inicialmente foi verificado o exame laboratorial de glicemia em jejum, onde se constatou DM não controlada, com taxa de glicemia acima dos valores de referência (150mg/dL). Após exames clínicos e radiográficos foi diagnosticada DP associada à DM, com presença de mobilidade dentária e perda óssea severa em vários dentes. O plano de tratamento consistiu em motivação dos pais e da criança em relação ao controle de placa, raspagem e alisamento corono-radulares associada a irrigação das bolsas periodontais com solução antimicrobiana e atendimento com endocrinologista para controle glicêmico. O acompanhamento clínico periódico é essencial para o sucesso do tratamento.

Descritores: criança, diabetes, doença periodontal

Temas Livres
Sala 2 – Tarde
19.11.10

CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPI: 50 ANOS DE INTERAÇÃO COM A EDUCAÇÃO E SAÚDE NO PIAUÍ

Plínio da Silva MACÊDO

Luciano Torres SILVA

Marco Antonio ALENCAR FILHO

Marina Barguil MACÊDO

A Odontologia, como é natural de toda profissão, possui peculiaridades no tocante ao seu desenvolvimento que, ao serem revisadas por meio de uma retrospectiva na História, são valioso instrumento para compreender o seu atual papel dentro da sociedade contemporânea. Assim, o presente trabalho se propõe a rememorar a história da criação do curso de Odontologia no Piauí, terceiro curso superior do Estado, desde a época da Faculdade de Odontologia, cuja origem data de 15/07/1960, pelo decreto federal 48.525, até quando tal curso foi incorporado à UFPI, em 1971 e renovação em 23/10/2008. Atualmente, o curso de Odontologia conta com reconhecimento na região pela qualidade e quantidade de serviços acadêmicos prestados à comunidade e pelo conceito 4 obtido no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) na última avaliação, em 2004. Além disso, um destaque é a formação dos profissionais que compõem o quadro docente do curso, muitos dos quais apresentam pós-graduação em centros de referência nacional, como é o caso da FOB-USP. Os primeiros mestres em Reabilitação Oral (Prótese), e os primeiros doutores em Dentística, Diagnóstico Oral e Periodontia fizeram pós-graduação na FOB-USP, contribuindo assim com a qualificação de 36% (4 dos 11) dos mestres e 80% (4 dos 5) dos doutores do corpo docente do Curso de Odontologia (DPCO/DOR) da UFPI até 1992. Com 80 turmas concludentes e cerca de 1500 alunos formados, conclui-se que as atividades acadêmicas, científicas e culturais podem influir na mudança das estruturas sociais, contribuindo para o desenvolvimento e o progresso.

Descritores: História da odontologia, Educação em odontologia, Escolas de Odontologia

IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NATURAL NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO NO PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA

Lauhélia Mauriz MARQUES *

Carlos Henrique C SOUZA

DIA RÊGO

Lucia Rosa Reis de Araujo CARVALHO

As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas que ocorrem entre a 4ª e 9ª semana do período embrionário, devido à falta de fusão dos processos maxilar e médio-nasal. O indivíduo com fissura labiopalatina apresenta diversos distúrbios decorrentes das alterações anatômicas e funcionais. Neste contexto, a família vivencia um momento difícil diante do nascimento de uma criança com malformação. As primeiras preocupações se relacionam à sobrevivência da criança, alimentação e à deformidade estrutural. Infelizmente as orientações insuficientes e nem sempre adequadas que as mães recebem após o nascimento da criança amedrontam a família. O aleitamento materno é tido como um fator decisivo para a correta maturação e crescimento das estruturas do sistema estomatognático, estimulando o desenvolvimento das funções fisiológicas e garantindo sobrevivência e qualidade de vida. Porém, deve ser conduzido respeitando os aspectos emocionais e afetivos da relação da família com o bebê, devendo ser consideradas as limitações decorrentes da própria malformação. As dificuldades se relacionam à impossibilidade anatômica de isolar a cavidade oral, falta de apoio e estabilização do bico do peito e posteriorização da língua; porém mesmo com essas dificuldades o Cirurgião-dentista deve contornar esses obstáculos e fomentar o aleitamento materno. O objetivo desse estudo é esclarecer o Cirurgião-dentista sobre a importância da conscientização da mãe sobre o aleitamento natural e sua importância para o bom desenvolvimento do sistema estomatognático.

Descritores: Fissuras labiopalatinas, aleitamento materno, sistema estomatognático.

MANEJO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jardel Araújo de OLIVEIRA*

WFB RODRIGUES

KRS LIMA

YMS FERNANDES

Elonice Melo SOUSA

A obtenção de um belo sorriso é desejada pela maioria das pessoas. O sorriso ideal é aquele que apresenta certa correlação harmônica entre forma e cor dos elementos dentários e entre lábios e gengiva. A exposição excessiva da gengiva é uma queixa comumente relatada pelos pacientes nos consultórios odontológicos. Para a maioria dos autores se durante o sorriso a exposição gengival for de até 3 mm, tem-se uma condição considerada estética. Porém, se tal exposição apresentar maior dimensão, o paciente apresenta uma condição conhecida como sorriso gengival, por muitos considerada anti-estética. A sua etiologia está relacionada a diferentes fatores: (a) erupção passiva alterada, (b) aumento do volume de gengiva devido ao acúmulo de placa ou uso de medicamentos e (c) excesso vertical de maxila. O tratamento adequado é selecionado após o diagnóstico e a etiologia serem determinados. O objetivo do presente estudo é apresentar um caso clínico de correção do sorriso gengival devido à hiperplasia inflamatória resultante do acúmulo contínuo de placa durante o tratamento ortodôntico. Apesar de existirem várias técnicas cirúrgicas e não cirúrgicas para correção do sorriso gengival, neste caso clínico, optou-se pela gengivectomia/gengivoplastia. A técnica cirúrgica ofereceu um resultado satisfatório, levando à melhoria da estética da paciente. Conclui-se que através de um diagnóstico correto e da terapia apropriada pode-se ter um tratamento bem sucedido, o que foi demonstrado no caso apresentado.

Descritores: Periodontia, Sorriso Gengival, Estética dental

A INTER-RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL À INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS HUMANO

Danila Lorena Nunes dos SANTOS*

Leonardo Borges FERRO

José Soares BARBOSA FILHO

Priscila Ferreira TORRES

Rosemary Delgado PEREIRA

A doença periodontal é uma patologia que afeta os tecidos do periodonto, tais como a gengiva e estruturas de suporte. Sua etiologia está relacionada com a higienização deficiente na cavidade oral e atividade microbiana ou fatores sistêmicos que alterem a defesa do indivíduo. A infecção por Herpes vírus (HHV), está entre as doenças virais mais frequentes no mundo. Vários estudos têm associado infecção por HHV com a presença e maior severidade dos diversos tipos de doença periodontal. Porém, muitos aspectos concernentes à inter-relação entre as infecções virais e bacterianas periodontais permanecem ainda desconhecidos. O presente trabalho pretende apresentar os resultados de uma revisão de literatura dos últimos 13 anos através de artigos publicados em inglês selecionados no PubMed sobre a correlação da etiopatogenia da doença periodontal com à infecção por herpes simples humano. Através dessa revisão podemos concluir que os estudos têm associado à presença de vírus da família herpesviridae à doença periodontal, podendo estar envolvidos na ocorrência e progressão de diferentes formas da doença periodontal.

Descritores: Patologia, Periodonto; Herpes vírus humano.

A DOENÇA PERIODONTAL COMO MECANISMO DE INDUÇÃO DO PARTO PREMATURO E NASCIMENTO DE CRIANÇAS ABAIXO DO PESO

Gabriela de Andrade BARROS*

Elonice Melo de SOUSA

Rafaela dos Santos LIMA

Há vários anos sabe-se que hábitos como fumar, abusar do álcool e uma nutrição precária na gravidez são prejudiciais não só a gestante, mas também ao feto em desenvolvimento. Entretanto, estudos mais recentes revelam a doença periodontal como fator de risco para mulheres grávidas. A plausibilidade biológica da associação entre a doença periodontal e a prematuridade e/ou baixo peso ao nascer está fundamentada nos estudos de Offenbacher et al. (1998). Estes sugerem que os patógenos periodontais, os quais são microorganismos produtores de lipolissacarídeos, poderiam chegar até a cavidade uterina. Esta invasão bacteriana poderia resultar na produção de mediadores inflamatórios como a prostaglandina E e interleucina, as quais são capazes de desencadear a ruptura de membrana e contrações uterinas, que iriam produzir o trabalho de parto. JEFFCOAT, em 2001, comparou bebês prematuros com controles e avaliou o risco de nascimento prematuro. Esse trabalho mostrou de maneira consistente que pacientes com periodontite apresentam risco 3 a 7 vezes maior de nascimento prematuro do que os controles. Este trabalho então, busca aumentar o conhecimento dos cirurgiões- dentistas acerca da ligação entre a doença periodontal e o parto prematuro. No entanto, conclui-se que, apesar de muitos estudos mostrarem uma associação positiva, ainda não foram relatados trabalhos que confirmem a periodontite como causa principal dos partos prematuros. Mas já se sabe que tratando mães com infecção periodontal reduz-se o risco deste problema na gravidez.

Descritores: Parto Prematuro; Doenças Periodontais

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES

Luana Galvão de SOUSA*
Leandro Araujo FERNANDES
Claudio Enrique U. YAÑEZ
Luma Cunha FIGUEIREDO

A cavidade bucal, por não ser um órgão isolado do corpo humano, deve ser vista como parte integrante deste, influenciando e sendo influenciada pelo mesmo. A saúde bucal, portanto, deve estar inserida no contexto da saúde geral e sistêmica. O Diabetes Mellitus é uma desordem patológica de origem endócrina que provoca inúmeras alterações de ordem sistêmica. Tem sido considerado que o diabetes influencia na instalação e progressão da doença periodontal, a exemplo da dificuldade cicatricial, mas também sofre influência da mesma, posto que o curso clínico da doença periodontal pode alterar o metabolismo da glicose e, conseqüentemente, dificultar o controle do diabetes. Desta forma, a estreita relação entre a doença periodontal e diabetes tem sido motivo de preocupação entre os cirurgiões-dentistas. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura pertinente no que concerne às possíveis associações entre diabetes e doença periodontal. Os estudos mostraram que os pacientes diabéticos tem uma maior progressão da doença periodontal devido à deficiência na resposta inflamatória, alteração da função dos fibroblastos, além de ser influenciada pela mesma, pois as bactérias periodontopatógenas podem destruir as células do pâncreas produtoras de insulina. Dentro dos limites deste estudo podemos concluir que o Diabetes pode atuar como um fator estimulador para a progressão das periodontites, além de ser influenciada negativamente pela doença periodontal.

Descritores: Cicatrização, Diabetes Insípido, Periodontia.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS MUCOGENGIVAIS PARA TRATAMENTO DE RECESSÃO RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kassio Rafael de Sousa LIMA *

Leandro Araujo FERNANDES

Hugo Leonardo Mendes BARROS

Jardel Araujo de OLIVEIRA

Welder Francisco B RODRIGUES

O recobrimento de raízes desnudas constitui-se em um dos desafios do tratamento periodontal. Dentre as várias técnicas propostas para este fim está o posicionamento lateral de retalho, que além de sofrer várias modificações desde os primeiros relatos, passou a ser associado a outras técnicas, como o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, na busca por melhores resultados clínicos. Relataremos um caso clínico de um paciente do gênero feminino, 41 anos, leucoderma que apresentava recessão gengival Classe II de Miller na face vestibular do dente 45. A paciente durante a anamnese demonstrava preocupação quanto a perda do elemento dentário. Realizaram-se exames clínico e radiográfico e diagnosticou-se como causa principal a presença de inflamação gengival pela presença de placa bacteriana. Após o tratamento periodontal básico, realizou-se cirurgia com o objetivo de recobrimento radicular. Como a área adjacente à recessão apresentava uma boa quantidade de gengiva inserida e ausência de perda óssea interproximal, a técnica cirúrgica de escolha foi o retalho posicionado lateral associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. As avaliações pós-operatórias possibilitaram mostrar um completo recobrimento radicular, aumento da faixa de gengiva ceratinizada, facilitou os procedimentos de higiene bucal e propiciou um melhor resultado estético.

Descritores: Periodontia; Recobrimento Radicular; Estética.

TRATAMENTO PERIODONTAL EM IDOSOS

Plínio da Silva MACÊDO

Laélia Macedo CARVALHEDO*

Calcula-se que o número de idosos represente uma proporção maior da população do que no passado. O crescimento populacional entre idosos com longevidade contribui para esse aumento em todo o mundo. Para a odontologia, isso significa que os idosos estão mantendo mais de sua dentição natural. Entretanto, a manutenção dos dentes pode resultar em mais dentes com risco de doença periodontal, e, assim, a prevalência de doença periodontal pode estar associada ao envelhecimento. (CARRANZA et al., 2007)O objetivo deste trabalho é elaborar uma revisão de literatura sobre a temática "terceira idade e doença periodontal", dada a importância da discussão do assunto para o meio científico-acadêmico e para a sociedade como um todo. As diretrizes futuras da assistência de saúde oral considerarão os altos números de idosos buscando a terapia periodontal. Os profissionais odontológicos do século XXI devem estar preparados para o estabelecimento de uma assistência periodontal abrangente para este segmento da população. Os pacientes odontológicos idosos possuem condições de saúde oral e geral particulares, com relação aos quais os dentistas devem estar familiarizados na detecção, consulta e tratamento. As doenças e condições clínicas que têm sua incidência aumentada com a idade podem exigir uma alteração para recursos periodontais preventivos, bem como no planejamento e nas fases do tratamento da assistência periodontal. (CARRANZA et al., 2007)

Descritores: Epidemiologia Descritiva, Idoso, Diagnóstico Bucal

RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E DOENÇA PERIODONTAL

Rafael José Pio Barbosa TEIXEIRA*

Lorena Soares MELO

Leandro Araújo FERNANDES

As doenças periodontais são atualmente reconhecidas como o resultado de uma complexa interação de fatores locais, sistêmicos e ambientais. A placa bacteriana é necessária para iniciar a doença periodontal, mas não é suficiente para responder, sozinha, pela sua progressão. O início, a progressão e a gravidade da destruição periodontal são fortemente influenciados pela resposta do hospedeiro à presença do desafio bacteriano. Estudos apontam uma maior susceptibilidade à perda de inserção em indivíduos submetidos ao estresse. Sabendo-se que o sucesso de qualquer medida terapêutica depende de um profundo conhecimento da etiologia das doenças, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura relacionada ao papel do estresse nas doenças periodontais. Os trabalhos demonstraram que o estresse provoca a ativação do Sistema Nervoso Simpático e do eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal, com aumento dos níveis plasmáticos de catecolaminas e de glicocorticóides, respectivamente. Esses hormônios, por sua vez, vão interferir na função imune do organismo acarretando alterações transitórias ou permanentes na atividade dos leucócitos o que favorece o desenvolvimento da doença periodontal. Dentro dos limites deste estudo podemos concluir que o estresse pode atuar como um fator estimulador da progressão da doença periodontal.

Descritores: Estresse Ocupacional, Exaustão Emocional e Física, Periodontia

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAU DE SAÚDE PERIODONTAL DE GESTANTES COM O NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO

Lais Aires L VILARINHO *

Vinicius Ibiapina MASCARENHAS

Marcoeli Silva de MOURA

Leonardo Borges FERRO

Lucia de Fátima Almeida de Deus MOURA

O objetivo do presente estudo é avaliar a correlação do grau de saúde periodontal das gestantes atendidas no Instituto de Perinatologia Social do Piauí (IPSP) com parto prematuro e/ou nascimento de bebês com baixo peso ao nascer. O trabalho é um estudo de coorte, com gestantes que buscaram atendimento no Programa Preventivo para Gestantes e Bebês – PPGb, desenvolvido no Instituto de Perinatologia Social do Piauí – IPSP. A coleta dos dados foi estruturada em três momentos: 1º preenchimento de ficha contendo questionamentos relativos à saúde da gestante; 2º exame clínico e periodontal completo da cavidade bucal; 3º coleta de dados referente ao tipo de parto, duração da gestação, peso e condição de saúde do bebê. Do total das 62 gestantes atendidas, somente 31 pacientes participaram do estudo. Foram definidos dois grupos: grupo exposto, pacientes com três ou mais sítios com nível de inserção maior ou igual a quatro milímetros e com sangramento à sondagem, e o grupo não-exposto que poderia ter no máximo um sítio com nível de inserção maior que três milímetros e sem sangramento à sondagem. Não ocorreu diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados em relação ao parto prematuro e/ou nascimento de baixo peso. Assim, os resultados deste estudo não deram suporte à hipótese de que a doença periodontal estaria associada ao nascimento prematuro e/ou de baixo peso.

Descritores: Periodontia, Prematuros, Baixo Peso ao Nascer.

ADEQUAÇÃO BUCAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS.

Carlos Henrique Carvalho SOUZA *
Lucia Rosa Reis de Araújo CARVALHO
Ana Luiza R B ALMEIDA
Lauhélia Mauriz MARQUES
DIA RÊGO

Os principais tratamentos de neoplasias malignas são: cirurgia, radioterapia (RT) e quimioterapia (QT), utilizadas de forma isolada ou combinada. A abordagem multidisciplinar é de suma importância a fim de prevenir ou minimizar complicações comuns do tratamento antineoplásico. A radioterapia e a quimioterapia constituem tratamentos agressivos cujos efeitos colaterais podem comprometer a saúde da cavidade bucal, como por exemplo: mucosite, xerostomia, osteorradionecrose, cárie de radiação, sangramentos gengivais espontâneos, candidose, entre outros. O agravamento dos efeitos colaterais poderá resultar na suspensão do tratamento e/ou na internação hospitalar e aumento dos custos do tratamento, visando à recuperação do paciente. A Odontologia apresenta um papel importante durante todas as fases terapêuticas contra o câncer, seja na fase que antecede o tratamento, em que uma avaliação prévia poderá reduzir a contaminação do meio bucal, e conseqüentemente as complicações oriundas de processos infecciosos e/ou inflamatórios crônicos de origem bucal; seja na prevenção das seqüelas bucais que ocorrem durante e após o tratamento por RT e/ou QT. O objetivo desse trabalho é desmitificar a atuação da Odontologia frente ao tratamento de neoplasias malignas, destacando a importância da atuação do Cirurgião-dentista como parte da equipe multidisciplinar no tratamento dos pacientes oncológicos.

Descritores: Pacientes oncológicos, adequação bucal, tratamento antineoplásico

Temas Livres
Sala 3 – Tarde
19.11.10

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Lucas Lopes Araújo SOUSA*

Paulo de Tarso Silva de MACEDO

Patrícia Machado Veiga de Carvalho MELLO

Vinícius Aguiar LAGES

Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR

Os paradigmas que preconizam a saúde atual enfocam que esta deve ser vista em sentido amplo, integral. O papel do cirurgião dentista (CD) deve ter enfoque mais coletivo distinto do universo laboratorial, individual. No entanto, as distancias que separam a prática da teoria ainda são grandes e necessitam ser superadas, principalmente no que tange a pacientes hospitalizados ou internados em UTI. Os cuidados em saúde bucal com estes pacientes são pobres se não escassos. Esquece-se que a saúde bucal está integrada a saúde sistêmica, que infecções que atingem o sistema estomatognático podem ser levadas a outros sistemas do organismo comprometendo ainda mais a condição fisiológica de um paciente hospitalizado, de maneira geral debilitado, o que pode prolongar o tempo de internação e aumentar custos e riscos ao paciente. Com base nisso, o objetivo de nosso trabalho é destacar a importância da presença do CD no ambiente hospitalar, no tratamento de pacientes em condição crítica dando suporte ao projeto de Lei nº. 2776/2008 que torna obrigatória a presença do cirurgião dentista nas equipes multiprofissionais das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e a regulamentação da ANVISA que prevê a necessidade do CD no ambiente hospitalar enfocando a abertura deste novo mercado de trabalho.

Descritores: UTI, pneumonia nosocomial, higiene bucal.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTADO DE SAÚDE BUCAL E FATORES SÓCIO-ECONÔMICOS DE DEFICIENTES VISUAIS DA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ

Rafaela dos Santos LIMA *

Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR

Lara Etienne Teles ROCHA

Luciene de Moura Alves GOMES

Regina Ferraz MENDES

No Brasil há poucos estudos sobre o atendimento odontológico aos deficientes visuais. A Associação dos Cegos do Piauí (ACEP) é uma instituição filantrópica que presta assistência a pessoas com deficiência visual, bem como, aos seus familiares. A ACEP tem sede na capital do estado e atende cerca de 1.000 deficientes visuais de forma direta e indireta, e funciona de maneira precária, inclusive o setor odontológico do local. Objetivo: Associar o estado de saúde bucal com fatores sócio-econômicos de deficientes visuais da ACEP. A coleta de dados do estudo foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2010, após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. A amostra constou de cento e três pessoas com idades entre 13 e 81 anos; como critérios de inclusão, os participantes deveriam ter deficiência permanente e não apresentar outro tipo de deficiência. Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para todos os participantes do estudo e usou-se um formulário para coleta de dados sócio-demográficos e dados do exame clínico. Registrou-se os índices epidemiológicos CPO-D e CPI. Um único examinador, devidamente calibrado realizou os exames (Concordância intra-examinador foi de 95%) ; a análise dos dados foi realizada nos programas SPSS 10.0 e Microsoft Excel. A média do CPO-D em relação: ao gênero foi de 11,29 (masculino) e 11,32(feminino); à idade foi de 2,92% nos indivíduos com até 20 anos, 10,42 nos de 21 a 55 anos e 22,19 nos indivíduos com mais de 55 anos ;em pessoas com renda de até 1 salário mínimo o CPO-D médio foi de 11,02, em pessoas com 1 a 2 salários mínimos foi de 11,26 e com mais de 55 anos foi de 12,0 e com relação a escolaridade, o CPO-D médio foi de 15,35 em pessoas com até 4 anos de estudo, 9,38 em pessoas com 5 a 11 anos de estudo e 10,98 em pessoas com mais de 11 anos de estudo.A média do CPI em relação: ao gênero é de 2,45(masculino) e 2,53(feminino); com relação à idade, pessoas com até 20 anos apresentaram CPI médio de 1,69, entre 21 e 55 anos de 2,36 e acima de 55 anos 3,63; em relação a renda, pessoas que ganham até 1 salário mínimo, o CPI médio foi de 2,57, entre 1 e 2 salários foi de 2,56 e mais de 2 salários, 2,17. Observou-se que o CPO-D e CPI médio em ambos os sexos foi semelhante; que quanto maior a renda e a idade e menor escolaridade, maior o CPO-D. Em relação ao CPI quanto menos anos de estudo, menor salário e maior idade maior foi o valor do CPI. Conclui-se que a saúde bucal dos participantes é precária com elevada experiência de cárie e comprometimento do estado de saúde periodontal.

Descritores: saúde bucal; portadores de deficiência visual; pessoas com deficiência

AVALIAÇÃO FUNGICA EM JALECOS DE ALUNOS E PROFISSIONAIS DA CLÍNICA CIRURGICA ODONTOLOGICA DE UMA FACULDADE DA ZONA LESTE DE TERESINA-PI

Benicio Barros BRANDÃO *

Mitra MOBIM

Fabrcio Ibiapina TAPETY

Ivonizete Pires RIBEIRO

O jaleco é usado como um equipamento de proteção individual, assim como mascarar, luvas, óculos protetores e escudo facial. Os jalecos dos profissionais da área de saúde, passam a ser o primeiro veículo de contato com a pele, líquidos e secreções dos pacientes, tornando-se um verdadeiro fômite. OBJETIVOS: Identificar espécies de fungos em jalecos de alunos e profissionais de clínica cirúrgica odontológica METODOLOGIA: Este trabalho é de natureza quantitativa, foi realizada no Laboratório de Microbiologia da Faculdade NOVAFAPI. Onde utilizou-se 10 jalecos de alunos e profissionais da clínica cirúrgica odontológica de uma faculdade da zona leste Teresina-PI. Recebeu-se os jalecos dos profissionais e alunos, após o término do atendimento dos pacientes na clínica de Odontologia, fora do seu corpo. A análise fúngica dos jalecos foi realizada na região de bolsos, mangas e botões. RESULTADOS: Identificou-se as seguintes espécies: *Cladosporium cladosporioides*, *Cladosporium oxysporium*, *Aspergillus Níger*, *Curvularia clavata*, *Curvularia geniculata*, *Rhinochlamydia aquaspersa*, *Penicillium aurantiogriseum*, *Alocladium botrytis* e *Candida krusei*. CONCLUSÃO: Os jalecos utilizados por alunos e profissionais da clínica cirúrgica odontológica apresentaram altos níveis de contaminação por fungos e devem ser considerados um veículo potencial para transmissão de fungos. Sugere-se que nas clínicas cirúrgicas de odontologia e consultórios em geral os jalecos utilizados devem ser de uso único e descartável.

Descritores: Jalecos, Fungo, Odontologia.

ACOMPANHAMENTO DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE PELOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPI

Jordênia Craveiro MONTEIRO*

Gilberto Pires LAGES

Otacílio Batista de SOUSA NÉTO

Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Marcoeli Silva de MOURA

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) dentro da Estratégia Saúde da Família têm um papel fundamental na orientação das famílias, no encaminhamento dos problemas, pois é o elemento da equipe que realiza vigilância à saúde, elo entre as famílias, comunidades, e a Unidade de Saúde. Nesse contexto, entendendo a importância da atividade do ACS na atenção básica, a disciplina de Saúde Coletiva da UFPI tem adotado como atividade prática dos alunos do 4º. Período o acompanhamento desse profissional. A partir dessa atividade percebeu-se que a maioria dos ACS do município de Teresina não foi capacitada com relação às atividades relacionadas a saúde bucal. Dentro das atividades da disciplina no período 2010-1 decidiu-se avaliar o conhecimento em saúde bucal do ACS, em áreas de cobertura do PSF da capital Teresina que estão integradas à Universidade Federal do Piauí por meio do Programa Nacional de Reorientação do Profissional da Saúde – Pró-Saúde. Foram aplicados questionários a 39 ACS, constituído de vinte e oito perguntas fechadas sobre os temas: cárie, atendimento odontológico a gestantes e bebês, higiene bucal, cuidados com prótese, placa bacteriana e fatores pré-cancerígenos. Observou-se que a autopercepção sobre o conhecimento em saúde bucal pelos ACS predominou entre conceitos regular e bom; O nível de conhecimento dos ACS com base nas respostas dadas foi entre regular (46 % dos ACS com 7 a 13 acertos) e bom (46% dos ACS com 14 a 19 acertos).

Descritores: Agente Comunitário de Saúde, Promoção de Saúde Bucal, Programa Saúde da Família

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL E NECESSIDADE DE TRATAMENTO DE CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS DE IDADE NUMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TERESINA-PI

Jardel Araújo de OLIVEIRA*

Larissa Maria M de A G SANTOS

ES PACHÊCO

Marcoeli Silva de MOURA

Otacílio Batista de SOUSA NÉTTO

A Epidemiologia fornece uma ampla base científica para a prática clínica e de saúde coletiva. Em odontologia, os inquéritos epidemiológicos são estudos do tipo transversal, cujo objetivo é coletar informações referentes a um determinado problema em uma população, podendo ainda abordar aspectos referentes a fatores de risco, perfil de utilização de serviços, consumo de medicamentos, conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas com a saúde, além de dados demográficos e de outra natureza. Além disso, os dados coletados em um inquérito podem ser utilizados para comparações em um momento futuro. Em saúde bucal, os estudos epidemiológicos têm pesquisado os fatores associados às doenças que assolam a cavidade oral, procurando contribuir para desvendar os nexos causais e auxiliando na determinação das necessidades de saúde das populações e na avaliação dos serviços oferecidos. Infelizmente, a realização de levantamentos no Brasil é complicada devido a sua grande extensão territorial e as suas grandes desigualdades regionais. O presente trabalho visa avaliar, através de um estudo epidemiológico, a condição de saúde bucal em escolares da faixa etária de três (3) a cinco (5) anos matriculadas em uma escola da rede pública municipal de Teresina-pi, utilizando o índice ceo-d, o que possibilita especialmente a avaliação do impacto da doença cárie na dentição decídua e na geração de necessidades de tratamento odontológico na população supra citada.

Descritores: Saúde Coletiva, Epidemiologia, Saúde Bucal

FIBROMA EM LÁBIO INFERIOR – RELATO DE CASO

Lara Maria Ferreira MENDES*

Alanna Kassya Bandeira Fonseca

Teresinha Soares Pereira Lopes

Marina de Deus Moura de LIMA

O fibroma é um tipo de lesão benigna do tecido conjuntivo fibroso. Pode ser considerado uma hiperplasia reacional do tecido em resposta a traumas e irritação. É a lesão mais comum da cavidade bucal causada por irritação crônica, como mordidas de lábios e bochechas e utilização de próteses mal-adaptadas. As localizações mais comuns incluem mucosas jugal, labial e língua. Clinicamente, são lesões nodulares com consistência firme, assintomáticas, com coloração semelhante a da mucosa e base sésil. O objetivo desse trabalho é relatar o caso da paciente A.V.S., 10 anos de idade, atendida na clínica de odontopediatria da Universidade Federal do Piauí que apresentou lesão nodular, bem definida, base sésil, superfície esbranquiçada, assintomática, localizada em mucosa labial. As hipóteses diagnósticas incluíram fibroma e papiloma. O tratamento adotado foi excisão cirúrgica conservadora da lesão, sendo esta encaminhada para exame histopatológico que revelou lesão benigna caracterizada pela intensa proliferação de fibras colágenas curtas e dispostas de forma irregular. O diagnóstico estabelecido foi de fibroma. Diante do exposto, é de extrema importância que o cirurgião-dentista conheça as principais lesões que acometem a cavidade oral para que diagnóstico e tratamento correto possam ser estabelecidos.

Descritores: fibroma, lesão oral, odontopediatria

DENTE SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Larissa Alessandra da Costa CAMAPUM*

Reinaldo da Costa Lima FILHO

Maria Cândida de Almeida LOPES

Isabela Floriano Nunes MARTINS

A ocorrência de dentes supranumerários (DSN) é definida como uma anomalia de desenvolvimento caracterizada pela presença de um ou mais elementos dentários fora do número considerado normal de uma arcada. A etiologia não está bem definida e o diagnóstico é geralmente feito em exames radiográficos de rotina. São encontrados com maior frequência na dentição permanente, na maxila e em indivíduos do sexo masculino. O conhecimento do processo de desenvolvimento dentário é fundamental para o entendimento da formação de um supranumerário. A conduta terapêutica varia de acordo com a peculiaridade do caso. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico acompanhado na Clínica Infantil da Universidade Federal do Piauí e dissertar sobre a conduta clínica adotada.

Descritores: dente supranumerário

LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS: ETIOLOGIA E OPÇÕES DE TRATAMENTO RESTAURADOR

Rafael Lima BEMVINDO*

Cléber França CARVALHO

Marcelo Lopes SILVA

As lesões cervicais não-cariosas são caracterizadas pela perda de estrutura próxima à junção cimento-esmalte sem a presença de cárie. Os fatores etiológicos que podem levar ao desenvolvimento desse tipo de lesão são erosão, abrasão e abfração. No tratamento, a primeira medida a ser adotada consiste na remoção dos fatores causais e, posteriormente, na análise individual do caso para determinar a necessidade ou não de tratamento restaurador. Este trabalho propõe-se a realizar uma revisão de literatura sobre a etiologia das lesões cervicais não-cariosas, bem como apresentar opções de tratamentos restauradores que podem ser utilizados na resolução desses tipos de lesões. Até meados da década de 80, as teorias de erosão química e do desgaste induzido pela escova dental eram aceitas como únicas etiologias das lesões cervicais. Atualmente sabe-se que fatores de risco de naturezas diversas estão presentes atuando com intensidade, duração e frequência variáveis, isoladamente ou em associação entre si, caracterizando essa condição como multifatorial. Com este estudo pode-se concluir que a sobrecarga oclusal, a ação mecânica dos abrasivos, a ação química dos ácidos, ou a combinação desses fatores podem levar ao aparecimento dessas lesões. Para tratá-las é indispensável a identificação e remoção do fator causal antes da restauração da área acometida. A restauração pode ser realizada por várias técnicas e materiais selecionados de acordo com requisitos mecânicos e estéticos do caso em particular.

Descritores: Erosão dentária, Abrasão dentária, Cimentos de resina

CLAREAMENTO DENTAL _ REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Alessandra da Costa CAMAPUM*

Lara Teixeira CAMPELO

Saul Anderson Carvalho BARROS

Teresa de Jesus Sousa SAMPAIO

O clareamento dentário é um dos tratamentos odontológicos mais solicitados para obtenção de um sorriso mais estético. Ele pode ser classificado em caseiro e de consultório. A técnica mais utilizada atualmente é a caseira, que consiste basicamente na moldagem das arcadas dentárias para obtenção de modelos de gesso, confecção de moldeira de silicone e aplicação da solução clareadora por um determinado período. Já o tratamento de consultório é realizado por pacientes que requer resultados mais rápidos, podendo estar associado à utilização de unidades ativadoras. A principal diferença entre as duas técnicas está na concentração, tempo / modo de aplicação, uso ou não de luz ativadora. A técnica caseira utiliza produtos com concentrações mais baixas, entre 10-16% de peróxido de carbamida, que corresponde à concentração de 7 a 10-12% do peróxido de hidrogênio. Enquanto que na de consultório são usadas concentrações mais altas, variando de 35-37% do peróxido de hidrogênio. Destacando que o sucesso da técnica é totalmente imprevisível. O objetivo do trabalho é abordar conceito, tipos, contra-indicação, vantagens e desvantagens de cada técnica.

Descritores: clareamento, clareamento de dente

RAZÕES DE SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS DIRETAS EM ADULTOS

Zoraia Ibiapina TAPETY*

Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR

A substituição de restaurações diretas deficientes em adultos já é, em alguns países, o procedimento mais freqüente na Dentística Operatória. Esse tipo de procedimento operatório é oneroso, requerer longo tempo clínico e resulta em perda de tecido dental sadio, expandindo as interfaces dente-restauração e diminuindo a resistência dos remanescentes dentários. Esta pesquisa baseada na prática investigou as razões de fracasso e as características técnico-operatórias das restaurações dentárias diretas de adultos de Teresina-PI, no momento da substituição. Foram examinadas 262 restaurações, em 139 pacientes, durante o atendimento clínico de rotina de um serviço de assistência odontológica, no período de setembro de 2009 a janeiro de 2010. O estudo teve a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI (0145.0.045.000-09). A maioria das restaurações substituídas foi de resina, localizada em preparos estritamente proximais ou oclusais com envolvimento proximal, em dentes posteriores, trocadas em razão de perda da restauração ou de cárie secundária, substituída por nova restauração de resina, não havendo modificação no tipo de preparo cavitário e nem registros de trocas prévias. É necessária identificação criteriosa da etiologia das falhas para a adoção de uma abordagem preventiva efetiva, compatível com o paradigma atual da Odontologia, evitando a ocorrência de um ciclo restaurador repetitivo.

Descritores: Restaurações Dentárias Permanentes. Falhas de Restaurações Dentárias. Pesquisa Baseada na Prática.

LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS DIRETAS EM ADULTOS

Zoraia Ibiapina TAPETY*

Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR

As restaurações dentárias diretas são os procedimentos mais comuns na Dentística Operatória e, em muitos países, a substituição de restaurações deficientes é responsável por grande parte do tempo de trabalho clínico dispensado aos pacientes adultos. Esta pesquisa baseada na prática investigou a longevidade das restaurações dentárias diretas de adultos de Teresina-PI, no momento da substituição. Foram anotados dados de 262 restaurações, em 139 pacientes, durante o atendimento de rotina de um serviço de assistência odontológica, no período de setembro de 2009 a janeiro de 2010. O estudo teve a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI (0145.0.045.000-09). A longevidade média, no momento da troca, foi muito baixa (2,7 anos, com mínima um mês e máxima de 18 anos), e o tempo de vida útil do amálgama foi significativamente maior do que o da resina ($p=0,02$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre a longevidade das restaurações nas diferentes superfícies envolvidas no preparo cavitário e nos diversos grupos de dentes. A avaliação do risco do paciente, o diagnóstico preciso da necessidade de substituição, a indicação criteriosa do material restaurador e a aplicação correta da técnica são medidas fundamentais para o aumento da longevidade das restaurações, quando associadas à ações preventivo-educativas.

Descritores: Restaurações Dentárias Permanentes. Falhas de Restaurações Dentárias. Pesquisa Baseada na Prática.

Temas Livres
Sala 4 – Tarde
19.11.10

RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Letícia MC GOMES*
Marcelo S LOPES
Jessa Iashimin AG MACHADO
Clyzia N. Santos GUEDES
Isabela Pires M VASCONCELOS

A restauração de dentes tratados endodonticamente merece um cuidado especial devido à menor resistência mecânica desses elementos, quando comparados a dentes com vitalidade pulpar. Os retentores intra-radulares são de fundamental importância para a manutenção da restauração e proteção do remanescente dental. O objetivo desse trabalho é apresentar técnicas que visam diminuir a espessura do agente cimentante no momento da instalação de retentores pré-fabricados de fibras. É fundamental buscar alternativas restauradoras que não provoquem um efeito de cunha que poderá levar à fraturas radulares extensas e condenar o dente à extração. Atualmente, tem-se estudado a obtenção de um sistema de núcleos com propriedades físicas e biológicas mais similares a estrutura dental perdida e que possam atuar como reforço da estrutura fragilizada. Uma das técnicas propostas para o tratamento de canais amplos é a utilização de pinos anatômicos através da moldagem do conduto radular com resina composta associada a pinos pré-fabricados de fibra ou o emprego de pinos acessórios. Estas técnicas, além de ampliarem a indicação dos pinos pré-fabricados, reduzem as quantidades excessivas de cimento que serviriam para substituir a estrutura dental perdida no interior do canal. Conclui-se com este trabalho que as técnicas apresentadas podem aumentar a resistência à fratura do remanescente dental e diminuir o risco de fraturas desfavoráveis à reparos.

Descritores: endodontia; pinos dentário; agente cimentante

PLANEJAMENTO REVERSO EM REABILITAÇÕES COM PROTESE SOBRE IMPLANTES

Silas Dione Alves PINHEIRO*

Marcelo Lopes SILVA

And'onny Maria de Oliveira MONTEIRO

Marcondes Ramos do VALE

As reabilitações com prótese sobre implantes têm o objetivo de devolver a função mastigatória e a estética do indivíduo e em muitos casos, recuperar parte da autoestima perdida com a condição de edentulismo total ou parcial. Para isto, o planejamento reverso têm sido um aliado para correta execução de cirurgias e prótese, em especial nos casos de perdas de referências oclusais e em condições de ausência de suporte adequado para instalação de implantes. OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é discutir a importância do princípio do planejamento reverso em implantodontia, abordando os aspectos funcionais como a eficiência mastigatória, estabilidade oclusal, relações intermaxilares e fonética, além dos aspectos estéticos. RELATO DO CASO: Este trabalho relata um caso clínico em que uma paciente usuária de prótese total superior e parcial inferior, apresenta perda de estabilidade oclusal e de dimensão vertical, comprometimento estético e dentes periodontalmente comprometidos, passou por reabilitação protética com nova prótese total convencional e prótese sobre implantes do tipo protocolo no arco inferior. Todo tratamento seguiu o conceito de planejamento reverso. CONCLUSÃO: Pode-se concluir que o planejamento reverso permite a instalação de implantes com mais precisão, além da antecipação das etapas protéticas, melhorando desta forma o prognóstico das reabilitações, possibilitando a obtenção de resultados clínicos compatíveis com as expectativas do paciente.

Descritores: Implantes dentários, técnicas de planejamento, tendências.

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE TRATAMENTO EM REABILITAÇÃO ORAL

Kássio Rafael de Sousa LIMA *

Hugo Leonardo Mendes BARROS

Camila do Vale MATOS

Janaína Cordeiro Oliveira CASTRO

Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA

A reabilitação oral é a área da odontologia responsável em restabelecer a harmonia do sistema estomatognático pela correção da forma, posicionamento, equilíbrio estético e funcional dos dentes. O Cirurgião-Dentista pode utilizar diferentes maneiras para reabilitar, como próteses parciais removíveis, próteses totais, próteses fixas, restaurações diretas ou indiretas, próteses sobre implantes ou a combinação das mesmas. Para o sucesso de qualquer reabilitação é fundamental um correto planejamento, que deverá ser criterioso, bem conduzido e individualizado para cada paciente, desde uma anamnese detalhada, exame clínico, radiográfico e modelos de estudo montados em articulador semi-ajustável. O propósito deste trabalho é a apresentação do planejamento de um caso clínico de paciente da clínica de prótese fixa II da UFPI.

Descritores: Reabilitação oral, Planejamento, Diagnóstico.

FACETAS CERÂMICAS – RELATO DE CASO CLINICO

Raphaela Rodrigues dos Santos BARBOSA *

Lorena Bastos Lima Verde NOGUEIRA

Valdimar Silva VALENTE

Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA

As facetas cerâmicas oferecem ao profissional poderosa modalidade no campo da estética, com modificação da forma, posição e cor dos dentes, originando efeitos significativos no sorriso e, conseqüentemente, no convívio social do paciente. O objetivo desse trabalho é o relato de caso clínico distinguindo três grupos principais de indicações: descoloração dental resistente aos procedimentos de clareamento (Tipo I); necessidade de alterações morfológicas nos dentes anteriores comprometidos (Tipo II) e restaurações extensas dos dentes anteriores comprometidos (Tipo III). Apresentaremos tratamento de um paciente, considerando tais indicações. A fase inicial do tratamento compreendeu aspectos preventivos e periodontais, frequentemente negligenciados. O desenho do preparo levou a máxima preservação do tecido sadio mineralizado remanescente, conduzindo a uma abordagem conservadora. Preparos dentais precisos e tecidos gengivais adequadamente condicionados, em combinação com a técnica de moldagem de “dupla mistura” proporcionaram reprodução adequada dos mesmos. Procedimentos laboratoriais, ajuste estético e oclusal em boca e cimentação adesiva foram posteriormente executados. Conclui-se através do resultado apresentado que o sucesso das facetas cerâmicas não foi obtido por meio de uso de alta tecnologia ou de materiais avançados, mas, simplesmente, através do correto planejamento, execução e da associação de dois materiais tradicionais: porcelana e cimento resinoso.

Descritores: Facetas Dentárias, Porcelana Dentária, Estética.

PRÓTESES FIXAS TEMPORÁRIAS PARA O CLÍNICO

Sonia Marília Tavares da COSTA*

Janaína Cordeiro de Oliveira CASTRO

Jordana Katrine ML ANDRADE

Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA

Em qualquer tipo de tratamento reabilitador envolvendo prótese fixa, é exigida a confecção de próteses temporárias ou provisórias, as quais irão facilitar a confecção da prótese definitiva e, conseqüentemente, levá-la ao sucesso. As próteses temporárias têm a função de proteção pulpar e periodontal, orientam procedimentos cirúrgicos e funcionam como elementos de diagnóstico, elucidando as questões que podem ocorrer durante o tratamento, como determinação da dimensão vertical, contorno, forma, oclusão e estética da prótese definitiva. São também verdadeiras aliadas para motivação do paciente, uma vez que devolvem a estética e função tão desejadas, de modo relativamente rápido, antes da conclusão do tratamento anteriormente planejado. Podem e devem ser utilizadas para melhorias no quadros de higiene bucal e conscientização dos pacientes em relação à manutenção das futuras próteses definitivas e demais elementos dentários. É fundamental haver critério na confecção das próteses temporárias, pois a negligência nesta etapa, influenciará de modo negativo e, algumas vezes, irreversível na qualidade de finalização do tratamento reabilitador. Esse trabalho tem como objetivo discorrer sobre a função e técnicas de confecção das próteses fixas temporárias, através do relato do caso clínico de um paciente que compareceu à clínica de prótese fixa II da UFPI.

Descritores: Prótese fixa, Provisórias, Reabilitação Oral.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE COROAS PROVISÓRIAS NA REABILITAÇÃO ORAL E PSICOLÓGICA DO PACIENTE

Alana de Alencar BEZERRA*
Vera Lucia Gomes PRADO
Ana Claudia Santos RODRIGUES
Marcelo Lopes SILVA

Qualquer tipo de tratamento protético de um ou mais elementos exige a confecção das restaurações provisórias, que têm a função de proteção, diagnóstico e planejamento. Na análise estética, o sorriso é o segmento mais importante e o primeiro a ser observado em uma situação de convivência social. Em função disso a falta de estética dentária é uma constante causa de angústias e baixa autoestima dos pacientes. **OBJETIVO:** o objetivo deste trabalho é discutir, através do relato de um caso clínico, a importância das coroas provisórias, abordando aspectos funcionais, estéticos e a influência na condição psicológica do paciente. **RELATO DO CASO:** a paciente apresentou-se à clínica odontológica da Universidade Federal do Piauí, relatando estar deprimida devido sua condição dentária estética e funcionalmente insatisfatória, comprometendo sua autoestima. A reabilitação oral e psicológica da paciente foi conseguida através de coroas provisórias de resina acrílica prensadas em laboratório, compreendendo os elementos da região anterior superior. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir com o proposto, que para se obter sucesso na reabilitação oral é essencial atender completamente os princípios funcionais e estéticos que regem a utilização das coroas provisórias, permitindo desta forma ao paciente a recuperação de sua autoestima.

Descritores: coroas; prótese parcial temporária; reabilitação bucal

REABILITAÇÃO ORAL EM PORCELANA PURA

Pedro Diego da Costa TEIXEIRA*

Samuel de Sousa MORAES

Jardel Araújo de OLIVEIRA

Alessandro Ribeiro GONÇALVES

Os procedimentos estéticos são cada vez mais procurados pelos pacientes, por este motivo as cerâmicas puras destacam-se dentro da odontologia restauradora, uma vez que estes materiais proporcionam beleza e longevidade às restaurações. A porcelana odontológica é uma cerâmica vítrea que possui como principais componentes minerais cristalinos tais como feldspato, quartzo, alumina, dentre outros. As porcelanas odontológicas podem ser classificadas quanto ao tipo, ao ponto de fusão e à composição. No entanto a classificação mais utilizada atualmente baseia-se na composição e no modo de fabricação das porcelanas. Dentre os sistemas mais comuns podemos citar o Procera All-Ceram, In-Ceram Alumina, IPS Empress, IPS Empress 2. O Procera All-Ceram é um sistema classificado no grupo de porcelanas aluminizadas a 99,5%, que utiliza um sistema computadorizado para realização de restaurações dentais. O In-Ceram está classificado no grupo das cerâmicas aluminizadas reforçadas com vidro. O IPS Empress é baseado na tradicional técnica da cera perdida, sendo sua fase cristalina obtida a partir de um vidro por meio do processo de cristalização controlada (ceramização). O IPS Empress 2 foi criado objetivando o uso de um sistema cerâmico aquecido e prensado para confecção de próteses parciais fixas. O objetivo deste trabalho é apresentar os sistemas mais comuns de cerâmica pura mostrando suas indicações, contra-indicações e alguns casos clínicos.

Descritores: Reabilitação Oral, Porcelana Pura, Estética

PRÓTESE ADESIVA DIRETA REFORÇADA COM PINO DE FIBRA DE VIDRO. RELATO DE CASO CLÍNICO

Lucas Lopes Araújo SOUSA*

Janaína Cordeiro de Oliveira CASTRO

Evilásio de SOUSA JÚNIOR

Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA

As próteses adesivas diretas são procedimentos protéticos de uso temporário e desempenham um papel relevante na promoção da saúde sem criar limitações maiores ao paciente. O objetivo desse trabalho é a colocação de prótese adesiva direta para avaliar a real efetividade terapêutica de outros procedimentos necessários à recuperação do Sistema Mastigatório, permitindo ao paciente, nesse período de avaliação, manter-se socialmente ativo, em condição funcional e psicológica satisfatórias. O paciente apresentava quadro de perda dentária do elemento 11 e fratura coronária com comprometimento pulpar do dente 12, causados por traumatismo. Procedeu-se com tratamento endodôntico do dente 12 e confecção de coroa de resina com retenção intra-canal. O dente 11 foi reabilitado com a fixação de coroa de resina composta reforçada com pino de fibra de vidro conectado horizontalmente aos retentores adjacentes com restaurações em resina composta. A prótese adesiva direta foi executada de forma personalizada para essa situação clínica possibilitando estética e função para o paciente, como também o acompanhamento do tratamento endodôntico executado no dente traumatizado e a possibilidade futura de implante dentário na região do dente 11. Portanto, o uso de prótese adesiva direta possibilita o paciente manter-se socialmente ativo e a personalização de cada situação clínica representa um dos desafios da prótese dentária.

Descritores: pino de fibra de vidro, prótese adesiva, reabilitação oral

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE DENTE ANTERIOR COM FRATURA CORONÁRIA- RELATO DE CASO

Joseanny Barbosa LAURENTINO *

Neusa Barros DANTAS NETA

Caros Henrique Carvalho SOUZA

Caroline Araujo COELHO

Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR

O traumatismo dentário está entre as injúrias que mais acometem a região maxilofacial. Fraturas dentárias são geralmente conseqüências de acidente de trânsito, brigas, quedas e esportes e os incisivos superiores estão freqüentemente envolvidos no trauma dental, uma vez que se encontram mais proeminentes na cavidade bucal. As lesões que envolvem os dentes anteriores podem resultar em efeitos desfavoráveis na função e causar sintomatologia dolorosa, afetando diretamente a autoestima, o comportamento e o sucesso pessoal, especialmente se há perda dentária permanente. Traumatismos em dentes anteriores requerem um tratamento funcional rápido e estético. Os constantes aprimoramentos na odontologia adesiva permitem que hoje se tenha uma abordagem conservadora através da reconstrução com resina composta. Nosso objetivo é apresentar o caso do paciente L.C.S.L, gênero masculino, 32 anos de idade, que procurou atendimento odontológico na disciplina de diagnóstico da Universidade Federal do Piauí, 4 semanas após sofrer acidente automobilístico. Ao exame clínico, foi diagnosticada fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar no incisivo central superior direito. O tratamento de escolha foi a reconstrução do dente com resina composta - Opallis de cores Neutral e A3 (dentina e esmalte), para que a função e a estética pudessem ser devolvidas ao paciente. A apresentação mostrará a técnica usada, bem como a preservação de dois meses.

Descritores: Traumatismo, resina composta, restauração estética

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE TRATAMENTO EM REABILITAÇÃO ORAL

Kássio Rafael de Sousa LIMA *

Hugo Leonardo Mendes BARROS

Camila do Vale MATOS

Janaína Cordeiro de Oliveira CASTRO

Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA

A reabilitação oral é a área da odontologia responsável em restabelecer a harmonia do sistema estomatognático pela correção da forma, posicionamento, equilíbrio estético e funcional dos dentes. O Cirurgião-Dentista pode utilizar diferentes maneiras para reabilitar, como próteses parciais removíveis, próteses totais, próteses fixas, restaurações diretas ou indiretas, próteses sobre implantes ou a combinação das mesmas. Para o sucesso de qualquer reabilitação é fundamental um correto planejamento, que deverá ser criterioso, bem conduzido e individualizado para cada paciente.

No planejamento de uma reabilitação protética é essencial que seja estabelecida uma sequência lógica do condutas clínicas que serão executadas desde o início do tratamento para reverter as situações desfavoráveis preexistentes, até a confecção da prótese. Essa sequência é chamada de plano de tratamento. O estabelecimento da sequência do plano de tratamento é baseado em condutas diagnósticas, desde uma anamnese detalhada, exame clínico, radiográfico e modelos de estudo montados em articulador semi-ajustável. O plano de tratamento deve ser elaborado dentro de um conceito multidisciplinar, compartilhando sua execução com outros profissionais quando necessário. O propósito deste trabalho é a apresentação do planejamento de um caso clínico de paciente da clínica de prótese fixa II da UFPI, enfatizando sua importância.

Descritores: Reabilitação oral, Planejamento, Diagnóstico.

Mesa Demonstrativa

ESTUDO DAS RELAÇÕES DENTÁRIAS E ANÁLISE OCLUSAL

Laynna Marina Santos LIMA *
Vera Lúcia Gomes PRADO
Alankelson Santos XAVIER
José Guilherme Ferrer POMPEU

O sucesso dos procedimentos odontológicos está associado a um bom planejamento. Para alcançar uma adaptação funcional, estrutural e mesmo psicológica do sistema mastigador é necessário estabilizar a oclusão. Portanto, a sua análise deveria sempre ser avaliada com base no potencial funcional, em todas as especialidades não somente na ortodontia, como vem sendo realizada. A oclusão é uma implicação funcional que envolve os dentes e outras partes do sistema mastigatório, ela é fisiológica quando o conjunto de forças que atuam sobre os dentes está em estado de equilíbrio e conservam um estado de saúde e função normal entre os dentes e as estruturas de suporte. O estudo detalhado dos dentes envolve as suas estruturas anatômicas, e as relações interoclusais. Objetivando demonstrar as relações dentárias, anatomias, curvas de compensação e funcionalidade da oclusão, foram confeccionados modelos de estudo didáticos, através deles serão abordados, os tipos de relações dentárias, as guias durante os movimentos mandibulares, e os acidentes anatômicos.

Descritores: Sistema estomatognático; modelos dentários; oclusão dentária

Painéis

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE GRAU DE SAÚDE PERIODONTAL DE GESTANTES COM O NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E/OU COM BAIXO PESO

Lais Aires L VILARINHO *

Vinicius Ibiapina MASCARENHAS

Marcoeli Silva de MOURA

Leonardo Borges FERRO

Lucia de Fátima Almeida de Deus MOURA

O objetivo do presente estudo é avaliar a correlação do grau de saúde periodontal das gestantes atendidas no Instituto de Perinatologia Social do Piauí (IPSP) com parto prematuro e/ou nascimento de bebês com baixo peso ao nascer. O trabalho é um estudo de coorte, com gestantes que buscaram atendimento no Programa Preventivo para Gestantes e Bebês – PPGb, desenvolvido no Instituto de Perinatologia Social do Piauí – IPSP. A coleta dos dados foi estruturada em três momentos: 1º preenchimento de ficha contendo questionamentos relativos à saúde da gestante; 2º exame clínico e periodontal completo da cavidade bucal; 3º coleta de dados referente ao tipo de parto, duração da gestação, peso e condição de saúde do bebê. Do total das 62 gestantes atendidas, somente 31 pacientes participaram do estudo. Foram definidos dois grupos: grupo exposto, pacientes com três ou mais sítios com nível de inserção maior ou igual a quatro milímetros e com sangramento à sondagem, e o grupo não-exposto que poderia ter no máximo um sítio com nível de inserção maior que três milímetros e sem sangramento à sondagem. Não ocorreu diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados em relação ao parto prematuro e/ou nascimento de baixo peso. Assim, os resultados deste estudo não deram suporte à hipótese de que a doença periodontal estaria associada ao nascimento prematuro e/ou de baixo peso.

Descritores: Periodontia, Prematuros, Baixo Peso ao Nascer.

AGENESIA DE INCISIVO INFERIOR DECÍDUO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Zacarias Soares de BRITO NETO*

Isabela Floriano NUNES

Heylane de Oliveira AMARAL

Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Teresinha Soares Pereira LOPES

A agenesia dentária caracteriza-se pela ausência de um ou mais dentes decíduos e/ou permanentes. É decorrente da não formação de botões epiteliais primitivos a partir da lâmina dentária na odontogênese (Toledo, 1996), sendo, portanto, de origem congênita. Clinicamente, a agenesia dentária pode ser classificada em hipodontia, oligodontia ou anodontia, conforme a quantidade de dentes ausentes; e pode ocorrer como um caso isolado ou hereditário. No que diz respeito às hipodontias, situação clínica em que somente um ou poucos dentes estão ausentes, a prevalência na dentição decídua é de apenas 0,1 a 0,7%, sem diferença entre os sexos (Poulsen et al., 1995). O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de paciente que compareceu à Clínica Infantil da Universidade Federal do Piauí para consulta de rotina. Ao exame clínico, constatou-se ausência do incisivo central inferior. Ao exame radiográfico, além da confirmação da agenesia do decíduo, verificou-se a fusão dos incisivos central e lateral permanentes (elementos 32 e 31).

Descritores: Dentição decídua. Agenesia. Odontogênese

SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS QUE FREQUENTARAM UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL

Cacilda Castelo Branco LIMA *

Marcoeli Silva de MOURA

Marina de Deus Moura de LIMA

Teresinha Soares Pereira LOPES

Lucia de Fátima Almeida de Deus MOURA

O Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB) é um programa odontológico de atenção materno infantil cujas metas estão centradas na recuperação e manutenção da saúde bucal de gestantes e crianças na faixa etária de zero a 36 meses. As ações executadas no PPGB foram avaliadas por ocasião de tese de doutorado defendida na Universidade de Brasília com o título "Avaliação do nível de saúde bucal de crianças que frequentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil" no ano de 2006. Objetivo: avaliar, de forma longitudinal, a saúde bucal de crianças que freqüentaram o PPGB. Metodologia: Foram enviadas cartas às 343 crianças examinadas na fase 1, convidando os responsáveis a levarem seus filhos para avaliação da saúde bucal. Retornaram para exame 139 indivíduos (40,5%). O grupo controle foi composto por 139 indivíduos com características sócio-demográficas e faixa etária semelhantes aos do grupo experimental e que não tinham freqüentado o PPGB. Foram medidos os índices epidemiológicos CPO-D e o índice ISG. Resultados: As médias referentes ao CPO-D e ISG na fase 2 e grupo controle foram 0,75 e 6,75; 1,47 e 10,74, respectivamente. Conclusão: a saúde bucal de crianças que frequentaram o PPGB foi superior à do grupo controle e quando foram comparadas as duas fases do estudo se observou que a saúde dentária foi superior na segunda fase do estudo, apesar do número de pontos gengivais sangrantes ter sido mais elevado.

Descritores: Cárie dentária, Gengivite, Saúde bucal

O "MAPA INTELIGENTE" COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO ODONTOLÓGICO NA ESF

Reyjanne Barros CARVALHO

Danyege Lima Araujo FERREIRA

Ilana Freire SOUSA*

A consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) demanda uma reorientação dos processos de formação em saúde no sentido de capacitar profissionais para atuação em um modelo interdisciplinar de atenção à saúde. O conhecimento do perfil de morbidades presentes em uma comunidade adscrita pela Estratégia Saúde da Família (ESF) é indispensável para o planejamento das ações desenvolvidas e acompanhamento satisfatório da comunidade-alvo. Dessa forma, a construção de um "mapa inteligente" representa uma estratégia valiosa para a caracterização da comunidade e identificação de casos prioritários no atendimento odontológico. O trabalho tem como objetivo informar a viabilidade de construção de um "mapa inteligente" para o planejamento das ações odontológicas e interdisciplinares dentro da ESF. Foi feita a representação gráfica de informações, fornecidas por ACS ou coletadas em visitas domiciliares, sobre as morbidades presentes na comunidade atendida, para o planejamento estratégico na ESF. Utilizando-se o mapa do território adscrito pela Equipe de Saúde da Família (Planalto Uruguai), realizou-se a transferência dos dados fornecidos pelo ACS/ visitas domiciliares em relação ao perfil de morbidade da comunidade e pôde-se construir um importante instrumento de planejamento de ações odontológicas.

CONCLUSÃO: É viável a utilização de instrumentos simples, porém valiosos, na identificação de grupos prioritários de atendimento odontológico e planejamento estratégico das ações na ESF.

Descritores: epidemiologia, mapa de risco

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA SAÚDE BUCAL COLETIVA

Jéssyca Leal Moura FÉ

Caroline Costa COELHO

Allana Rodrigues Araujo LUZ

Gilberto Pires LAGES

Marcoeli Silva de MOURA

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em odontologia, vigentes desde 2002, propõem como perfil do profissional a ser formado: profissional generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção de saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais prevalentes, capaz de trabalhar em equipe, e de levar em conta a realidade social. A formação do cirurgião-dentista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, preferencialmente, extra muro. Desta forma a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva II, a partir do período 2009.2, decidiu desenvolver suas atividades práticas extra muro. Foram implementadas ações de promoção de saúde em uma escola da rede pública de Teresina – PI, no bairro Alto da Ressurreição. Inicialmente foram ministradas palestras nas salas de aula e ao final os escolares eram convidados a participar do levantamento epidemiológico que forneceu dados da situação de saúde bucal das crianças, por meio do índice CPO-D e avaliação das necessidades de tratamento. A partir desses dados, pôde ser estabelecida a forma de realizar um tratamento abrangente e eficiente em conjunto com a Equipe de Saúde da Família que atua nessa comunidade. A metodologia de execução incluiu ações de promoção e recuperação da saúde, com distribuição de kits de higiene bucal, instrução de higiene, aplicação tópica de flúor e realização de tratamento restaurador atraumático. A partir deste trabalho, pôde-se concluir a importância de os graduandos trabalharem em conjunto com uma Equipe de Saúde da Família, bem como a importância de ações de promoção de saúde bucal.

Descritores: promoção da saúde, odontologia em saúde pública, levantamentos epidemiológicos.

PREVALÊNCIA DE BRUXISMO E SENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL EM ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Joseany Barbosa LAURENTINO*

Regina Ferraz MENDES

Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR

Neusa Barros DANTAS NETA

Carlos Henrique de Carvalho e SOUZA

O objetivo foi investigar a prevalência de bruxismo e hipersensibilidade dentinária cervical e identificar os dentes mais afetados em alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2009 a julho de 2010, foi realizada em ambiente clínico, usando formulário, exame clínico e teste de sensibilidade com sonda e jato de ar da seringa tríplice. O Comitê de Ética e Pesquisa da UFPI aprovou o estudo sob protocolo CAAE nº 0143.0.45.000-09. Os dados foram armazenados no programa SPSS v.15.0 e as análises feitas a nível de significância de 5%. A amostra consistiu de 100 alunos entre 18 a 35 anos. A prevalência de hipersensibilidade dentinária foi de 52%. A maioria dos indivíduos (51%) relatou sentir sensibilidade ao estímulo frio. Os dentes mais acometidos foram pré-molares (37,2%) e incisivos (30,5%). Houve associação significativa ($p=0,019$) entre a presença de hipersensibilidade e recessão gengival. A prevalência de bruxismo foi de 33%, sem diferença entre gêneros. O método de diagnóstico utilizado o auto-relato e o momento mais relatado foi durante o sono (10%), em momentos de concentração ou de distração (6%), em situações de estresse (4%) e outras situações (13%). Não houve associação entre a presença de bruxismo e a de sensibilidade dentinária cervical ($p=0,388$). Concluiu-se que a prevalência de bruxismo e hipersensibilidade dentinária foram elevadas. Os pré-molares são os dentes mais suscetíveis à hipersensibilidade dentinária.

Descritores: hipersensibilidade dentinária, bruxismo, alunos

ANÁLISE COMPARATIVA DA LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA E RESINA COMPOSTA SEGUNDO A NATUREZA DO ESTUDO

Hugo Leonardo Mendes BARROS *
Camila do Vale MATOS
LMMAG SANTOS
Regina Ferraz MENDES
Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR

A evolução dos materiais restauradores tem como objetivo primordial aprimorar propriedades físicas e química, visando substituir com eficiência o tecido dentário e proporcionar longevidade clínica às restaurações. Com este pensamento, as resinas compostas supriram muitas daquelas características com sucesso, como adesão ao tecido dental, coeficiente de expansão semelhante ao do dente, menor desgaste de tecido dental sadio e principalmente a devolução da estética ao paciente. Resinas adesivas são amplamente utilizadas em dentes anteriores onde a estética rege todo o processo restaurador, mas sua utilização em dentes posteriores ainda é questionável no que diz respeito à resistência mecânica e sua longevidade.. Buscamos resultados de estudos clínicos sobre a longevidade de restaurações de resinas comparada ao amálgama, e que situações uma torna-se superior ou inferior a outra, visando orientar o cirurgião-dentista na escolha de material restaurador através de uma revisão de literatura de estudos transversais, prospectivos e retrospectivos, publicados nas bases de dados. Estudos longitudinais mostram insucesso de 1 a 6% para resina e 0 a 7% para amálgama durante 5 anos. Estudos transversais e retrospectivo onde os CDs foram calibrados, o amálgama mostra sucesso de 79,2 a 89,6% e a resina de 82,2 a 91,7% ao longo de 10 anos e nos que não foram o amálgama mostra longevidade de 6,6 a 14 anos e a resina 3,3 a 4,7 anos. Concluímos que a longevidade das resinas está aumentando gradativamente tendo o CD total responsabilidade sobre esse resultado.

Descritores: Amálgama Dentário, longevidade, Resinas Compostas

EFEITOS DO TABAGISMO SOBRE A PREVALÊNCIA E A GRAVIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UFPI

Plínio da Silvia MACÊDO

Marcondes Ramos do VALE*

Tainá Barros CABRAL

Marina Barguil MACÊDO

O fumo e o consumo excessivo de cigarro são fatores de risco para doença cardiovascular, doença pulmonar obstrutiva e algumas formas de cânceres, sendo que as duas primeiras condições também estão associadas à doença periodontal. Assim, é de grande interesse para a comunidade acadêmica e a população verificar a ocorrência desses fatores. Propõe-se avaliar a prevalência, extensão e severidade da doença periodontal. Foram avaliados 51 pacientes por exame periodontal por meio de sonda periodontal padronizada. Deste total, havia 52,9% homens e 47,1% mulheres. Entre aqueles, 44,4% são fumantes ativos, e 55,6%, ex-fumantes, já entre estas, 29,2% ainda fumam, e 70,8%, ex-fumantes. Entre os que consomem bebida alcoólica, 92,5% aumentam o consumo de cigarros. No exame clínico, a mobilidade dentária foi 55,05% dos dentes, sendo 38,9%M1, 14,5%M2 e 1,65%M3. A sondagem com até 3 mm foi de 81,53% das regiões dentárias, profundidade entre 3 e 6 mm em 14,78% e, acima de 6 mm, em 3,24%. Recessão foi de 1 mm em 29,22%, 2mm em 15,51%, 3mm em 7%, e mais de 3mm em 3,74%, expondo as seqüelas da associação entre tabagismo e doença periodontal. Conclusões: pacientes fumantes e ex-fumantes da UFPI apresentam envolvimento periodontal generalizado, de leve a severo em 100% dos casos; há forte associação entre a deficiência de higiene bucal (índice de placa) e a severidade clínica (perda de inserção clínica) em ambos os sexos; existe correlação positiva entre o índice gengival e a severidade clínica em fumantes e ex-fumantes; a recessão gengival foi encontrada em fumantes e ex-fumantes, classe 1 com maior freqüência.

Descritores: Tabagismo, Índice periodontal, Perda da inserção periodontal

FLUOROSE DENTÁRIA EM CRIANÇAS QUE FREQUËNTARAM UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL

Mayana Monteiro de CARVALHO*

Mikaelle Claro Costa SILVA

Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Marcoeli Silva de MOURA

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de fluorose dentária em crianças que freqüentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil, no qual pais e responsáveis são orientados desde o irrompimento dos primeiros dentes a utilização racional de dentifrícios fluoretados. Foram avaliadas 256 crianças que nasceram e sempre residiram em Teresina-PI, divididas em iguais proporções em dois grupos. O grupo experimental foi formado por crianças que frequentaram por no mínimo cinco consultas o Programa Preventivo pra Gestantes e Bebês (PPGB). O grupo controle foi composto por crianças com características sócio-demográficas semelhantes às do grupo experimental e que não haviam freqüentado o PPGB. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aos responsáveis e exame clínico da cavidade bucal. O exame foi realizado na Clínica Infantil da UFPI, por duas examinadoras previamente treinadas e calibradas (índice kappa > 0,80). Foi utilizado teste qui-Quadrado, com nível de significância de 5%, e teste ANOVA. A fluorose dentária foi determinada utilizando-se Índice Thylstrup-Ferjeskov (TF). Os resultados encontrados demonstraram baixa condição socioeconômica dos grupos em estudo. As crianças atendidas no PPGB apresentam prevalência significativamente menor ($p < 0,05$) de fluorose dentária (42,97%), que aquelas que não o fizeram (60,16%). Pode-se concluir que crianças cujos pais foram orientados quanto ao uso racional de fluoretos em um programa de atenção odontológica materno-infantil apresentaram menor prevalência e severidade de fluorose dentária.

Descritores: Fluorose Dentária. Fluoretos. Promoção da Saúde

EFEITOS DO TABAGISMO SOBRE A PREVALÊNCIA E A GRAVIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UFPI

Plínio da Silvia MACÊDO

Marcondes Ramos do VALE*

Tainá Barros CABRAL

Marina Barguil MACÊDO

O fumo e o consumo excessivo de cigarro são fatores de risco para doença cardiovascular, doença pulmonar obstrutiva e algumas formas de cânceres, sendo que as duas primeiras condições também estão associadas à doença periodontal. Assim, é de grande interesse para a comunidade acadêmica e a população verificar a ocorrência desses fatores. Propõe-se avaliar a prevalência, extensão e severidade da doença periodontal. Foram avaliados 51 pacientes por exame periodontal por meio de sonda periodontal padronizada. Deste total, havia 52,9% homens e 47,1% mulheres. Entre aqueles, 44,4% são fumantes ativos, e 55,6%, ex-fumantes, já entre estas, 29,2% ainda fumam, e 70,8%, ex-fumantes. Entre os que consomem bebida alcoólica, 92,5% aumentam o consumo de cigarros. No exame clínico, a mobilidade dentária foi 55,05% dos dentes, sendo 38,9%M1, 14,5%M2 e 1,65%M3. A sondagem com até 3 mm foi de 81,53% das regiões dentárias, profundidade entre 3 e 6 mm em 14,78% e, acima de 6 mm, em 3,24%. Recessão foi de 1 mm em 29,22%, 2mm em 15,51%, 3mm em 7%, e mais de 3mm em 3,74%, expondo as seqüelas da associação entre tabagismo e doença periodontal. Conclusões: pacientes fumantes e ex-fumantes da UFPI apresentam envolvimento periodontal generalizado, de leve a severo em 100% dos casos; há forte associação entre a deficiência de higiene bucal (índice de placa) e a severidade clínica (perda de inserção clínica) em ambos os sexos; existe correlação positiva entre o índice gengival e a severidade clínica em fumantes e ex-fumantes; a recessão gengival foi encontrada em fumantes e ex-fumantes, classe 1 com maior freqüência.

Descritores: Tabagismo, Índice periodontal, Perda da inserção periodontal

GUIA PARA RESTABELECIMENTO DE CURVA OCLUSAL

Dennise Joyce Liar BANDEIRA*

Marcelo Lopes SILVA

Rayalla Batista Silva BARBOSA

Jordana Katrine Maria Lopes de ANDRADE

Sônia Marília Tavares da COSTA

O planejamento da reabilitação de pequenos espaços edentados pode ser um processo mais delicado do que se imagina, uma vez que os recursos disponíveis ao profissional podem não ser satisfatórios ao paciente, principalmente quando o planejamento envolve procedimentos que de alguma forma podem parecer incômodos, como implantes ou tratamento ortodôntico. O presente trabalho apresenta uma situação clínica em que, por ausência de antagonista, um elemento dentário superior extrui além do plano oclusal, invadindo o espaço protético inferior. Por opção do paciente o espaço edêntulo deveria ser reabilitado com prótese parcial fixa e para correção da extrusão do elemento antagonista foi executado um desgaste seletivo. Para tanto foi confeccionado um guia de orientação da inclinação do plano oclusal ântero-posterior, seguindo a sequencia de exame clínico, enceramento diagnóstico, confecção de matriz em silicone e guia de resina acrílica. A possibilidade de tratamento ortodôntico ou a colocação de implantes osseointegrados nem sempre é bem aceita pelos pacientes, em função do tempo de tratamento e possíveis desconfortos causados pela técnica. Desta forma, observou-se que o planejamento deve atender também às expectativas do paciente quanto ao procedimento a ser realizado mesmo que este não seja o de primeira escolha por parte do profissional.

Descritores:

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Jessa Iashimin Alcobaça MACHADO
Raimundo Rosendo PARADO JÚNIOR
Patricia Machado Veiga de Carvalho MELLO
Regina Ferraz MENDES
Wagner Leal SERRA E SILVA FILHO

A manutenção da saúde oral de pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI's), realizada por cirurgiões-dentistas, é uma importante medida a ser implantada, pois poderia auxiliar na prevenção da colonização do biofilme bucal por patógenos de alta virulência e das consequentes complicações sistêmicas. Realizou-se um estudo de revisão de literatura de artigos científicos, através das palavras-chaves: UTI, cavidade bucal, promoção da saúde. Os artigos selecionados foram publicados entre 1999 e 2010, nos idiomas inglês e português, consultando as bases de dados SCIELO, LILACS, AJCC. Constatou-se que os cuidados de promoção de saúde bucal são geralmente escassos e aquém do ideal, pois comumente são realizados por pessoal com formação de nível técnico e usando métodos de eficácia não comprovada cientificamente. A presença do Cirurgião-Dentista na equipe multiprofissional hospitalar traria benefício ao paciente crítico tanto na promoção da saúde bucal como na prevenção de condições sistêmicas.

Descritores: UTI, cavidade oral, promoção da saúde

Simpósio de Urgências